

### Nesta Edição:

01 Sífilis Adquirida

04 Sífilis em Gestante

07 Sífilis Congênita

12 Tabelas Informativas

A sífilis é uma doença infectocontagiosa sistêmica, de evolução crônica, causada pelo *Treponema pallidum*. A doença não tratada progride ao longo de muitos anos, sendo classificada em sífilis primária, secundária, latente recente, latente tardia e terciária. A transmissão pode ser sexual, vertical ou sanguínea. A via predominante é a sexual, entretanto, a mulher portadora da bactéria durante a gestação pode transmitir para o feto durante todo o período gestacional. O resultado da contaminação do feto pode ser o abortamento, óbito fetal e morte neonatal ou o nascimento de crianças com sífilis.

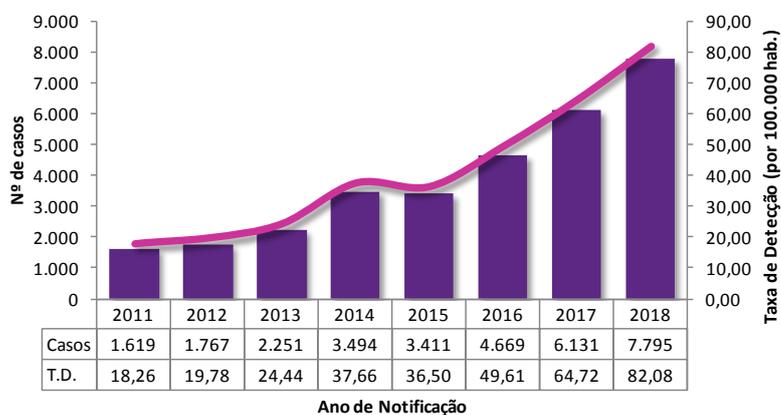
A suscetibilidade à doença é universal e os anticorpos produzidos em infecções anteriores não são protetores. O indivíduo pode adquirir a sífilis sempre que se expuser ao *T. pallidum*. De acordo com o *Centers for Disease Control and Prevention* (CDC), para tratar, a penicilina é o medicamento de escolha para todas as apresentações da sífilis e a avaliação clínica do caso indicará o melhor esquema terapêutico. Na gestação, a penicilina é a única terapia com eficácia comprovada com capacidade de tratar o feto. Além de ser eficaz e de baixo custo, até o momento não foram documentados casos de resistência à droga no Brasil.

O estado de Pernambuco, até o ano de 2017, mantinha no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), dois CID-10 possíveis para a notificação de sífilis adquirida (A53 – Sífilis em Adulto Excluída a Forma Primária e A53.9 – Sífilis Não Especificada). Porém para a tabulação dos casos no Tabwin, o sistema apenas considerava o CID-10 A53.9. Após identificação da discordância no Sinan, houve a necessidade de atualização dos casos nos anos anteriores, para que assim, representem a real situação enfrentada pelo estado descrita neste boletim.

## Sífilis Adquirida

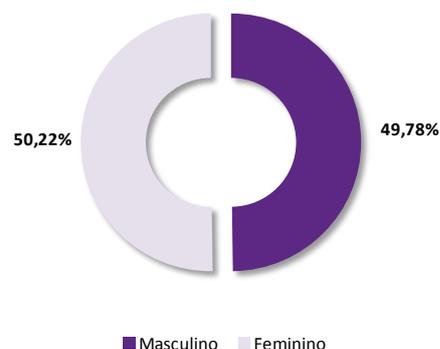
No estado de Pernambuco, de 2011 a 2018, foram notificados 31.137 casos de sífilis adquirida, destes, 50,22% são do sexo feminino (15.637 casos). A taxa de detecção apresenta uma tendência ascendente ao longo do período. De 2017 para 2018, observou-se um incremento de 27,14% no número de casos (Figuras 1 e 2).

Figura 1. Casos e taxa de detecção (por 100.000 hab.) de sífilis adquirida segundo ano de notificação. Pernambuco, 2011 a 2018\*



Fonte: Sinan e IBGE/Programa Estadual de IST/Aids/HV/DVDNCST/SEVS/SES-PE  
\*Dados atualizados em 06/09/2019, sujeitos à alteração

Figura 2. Distribuição proporcional dos casos de sífilis adquirida segundo sexo. Pernambuco, 2011 a 2018\*

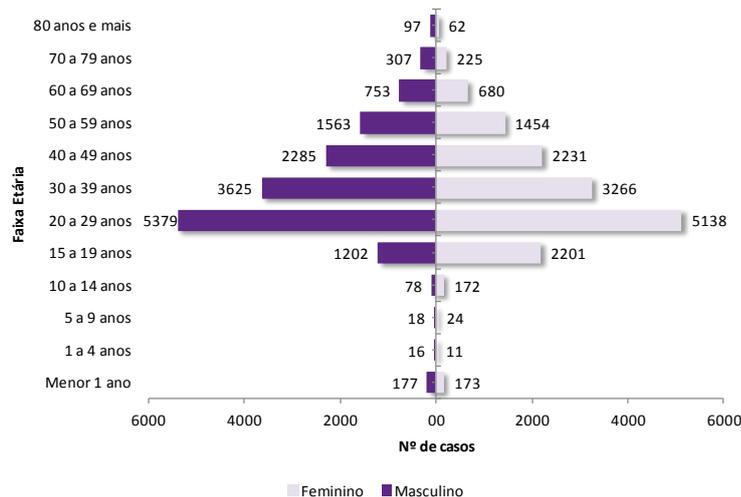


Fonte: Sinan/Programa Estadual de IST/Aids/HV/DVDNCST/SEVS/SES-PE  
\*Dados atualizados em 06/09/2019, sujeitos à alteração

Quanto a faixa etária e o sexo, a epidemia se concentra, nos adultos jovens nas idades entre 20 a 39 anos, os quais representam 55,91% do total de casos. Os casos em menores de 09 anos estão em processo de investigação por poderem estar relacionados ao abuso sexual ou erros de notificação.

Quando analisado o período de 2011 a 2018, em relação ao risco de adoecimento na população com faixa etária superior a 10 anos, nas pessoas do sexo masculino feminino destaca-se a faixa etária de 20 a 29 anos com uma taxa de detecção de 68,86 e 63,25/100.000 hab. respectivamente (Figura 3 e 4).

**Figura 3. Número de casos de sífilis adquirida segundo faixa etária e sexo. Pernambuco, 2011 a 2018\***

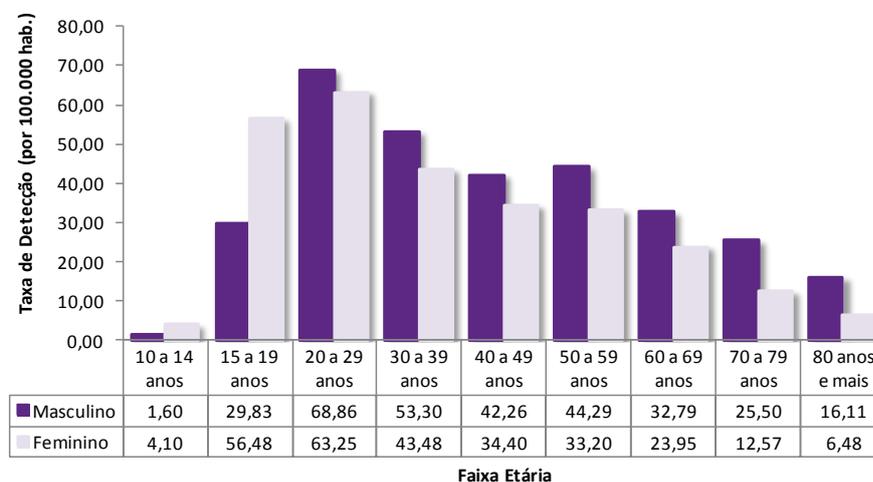


Fonte: Sinan/Programa Estadual de IST/Aids/HV/DVDNCST/SEVS/SES-PE

\*Dados atualizados em 06/09/2019, sujeitos à alteração.

Nota: Os casos de sífilis adquirida em menores de 10 anos, 1,29%, estão em investigação para esclarecimento da informação prestada.

**Figura 4. Taxa de detecção (por 100.000 hab.) dos casos de sífilis adquirida segundo faixa etária e sexo. Pernambuco, 2011 a 2018\***

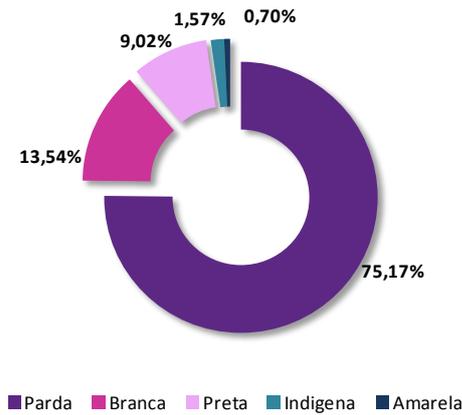


Fonte: Sinan e IBGE/Programa Estadual de IST/Aids/HV/DVDNCST/SEVS/SES-PE

\*Dados atualizados em 06/09/2019, sujeitos à alteração

Quanto à raça/cor, pessoas declaradas pardas representaram o percentual (75,17%) mais acometidos entre as demais, seguida das brancas (13,54%) (Figura 5). Ressalta-se ainda a importância do preenchimento adequado desta variável pelos profissionais de saúde, pois a ignorabilidade do preenchimento desta informação foi de 33,50%, representado por 10.431 casos.

Figura 5. Percentual de casos de sífilis adquirida segundo raça/cor. Pernambuco, 2011 a 2018\*

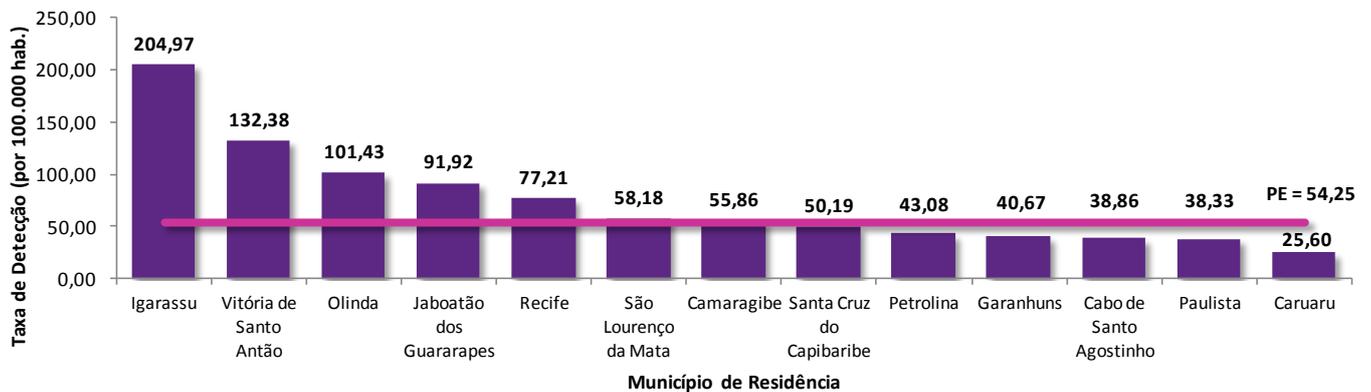


Fonte: Sinan/Programa Estadual de IST/Aids/HV/DVDNCST/SEVS/SES-PE  
 \*Dados atualizados em 06/09/2019, sujeitos à alteração  
 Nota: casos com informação ignorada ou em branco 27,07%

Em relação à escolaridade, encontrou-se com limitação para a análise a ausência de preenchimento da variável (49,71%; 15.478 casos). Considerando os casos com a informação preenchida, 24,78% (3.881 casos) têm da 5ª a 8ª série do ensino fundamental incompleta. Um melhor preenchimento desta variável permitirá uma análise mais próxima da realidade, tendo em vista que essa informação é um indicador *proxy* do perfil socioeconômico.

Nos últimos 5 anos, em relação ao município de residência, levando-se em conta apenas aqueles com população acima de 100.000 habitantes, as maiores taxas de detecção estão em Igarassu (204,97), seguido de Vitória de Santo Antão (132,38) e Olinda (101,43). Os municípios que apresentaram taxa superior a de Pernambuco foram Igarassu, Vitória de Santo Antão, Olinda, Jaboatão dos Guararapes, Recife, São Lourenço da Mata e Camaragibe (Figura 6).

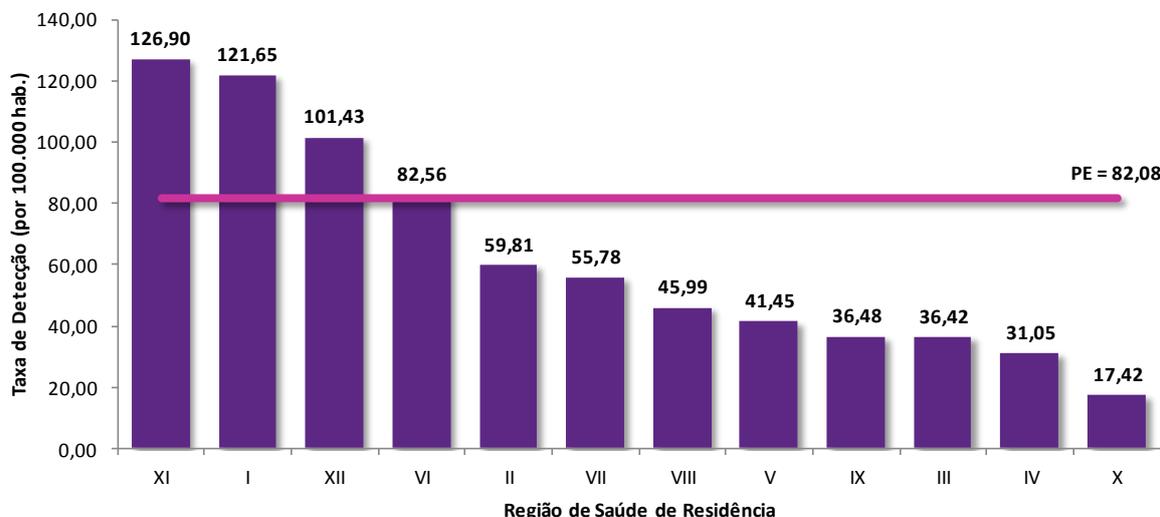
Figura 6. *Ranking* da taxa de detecção (por 100.000 hab.) de sífilis adquirida segundo município de residência com população maior 100.000 habitantes. Pernambuco, 2014 a 2018\*



Fonte: Sinan e IBGE/Programa Estadual de IST/Aids/HV/DVDNCST/SEVS/SES-PE  
 \*Dados atualizados em 06/09/2019, sujeitos à alteração

Por Região de Saúde de residência, em 2018, a maior taxa identificada foi a XI (126,90), seguida da I (121,65) e XII (101,43) Região de Saúde. As que apresentaram taxas maiores que a do Estado foram: XI, I, XII e VI Regiões (Figura 7). Esse aumento pode estar associado ao fortalecimento das ações de sífilis promovido pelo Programa Estadual de IST/Aids/HV, que tem buscado maior engajamento dos municípios em relação ao diagnóstico precoce e tratamento adequado da infecção, no intuito de interromper a cadeia de transmissão do treponema.

Figura 7. Ranking da taxa de detecção (por 100.000 hab.) de sífilis adquirida segundo Região de Saúde de residência. Pernambuco, 2018\*

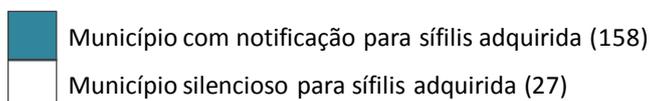
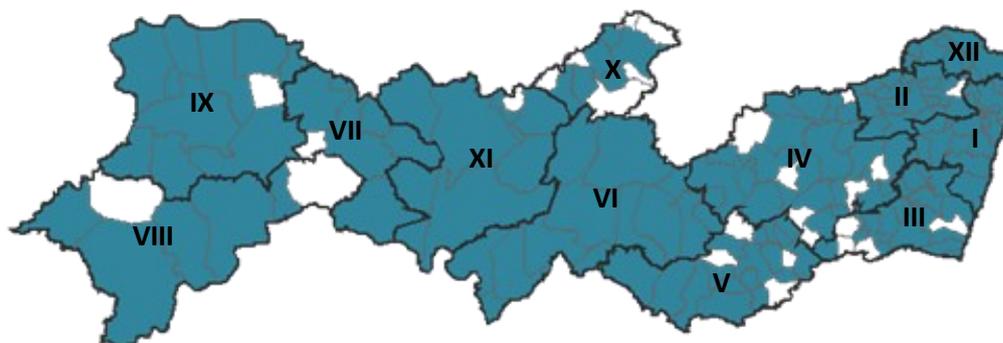


Fonte: Sinan e IBGE/Programa Estadual de IST/Aids/HV/DVDCNST/SEVS/SES-PE

\*Dados atualizados em 06/09/2019, sujeitos à alteração

No ano de 2018, dos 185 municípios do Estado, 27 foram silenciosos para a notificação de sífilis adquirida, mostrando uma fragilidade na detecção de casos e/ou subnotificação destes (Figura 8).

Figura 8. Mapa dos municípios com notificação para sífilis adquirida segundo município de residência. Pernambuco, 2018\*



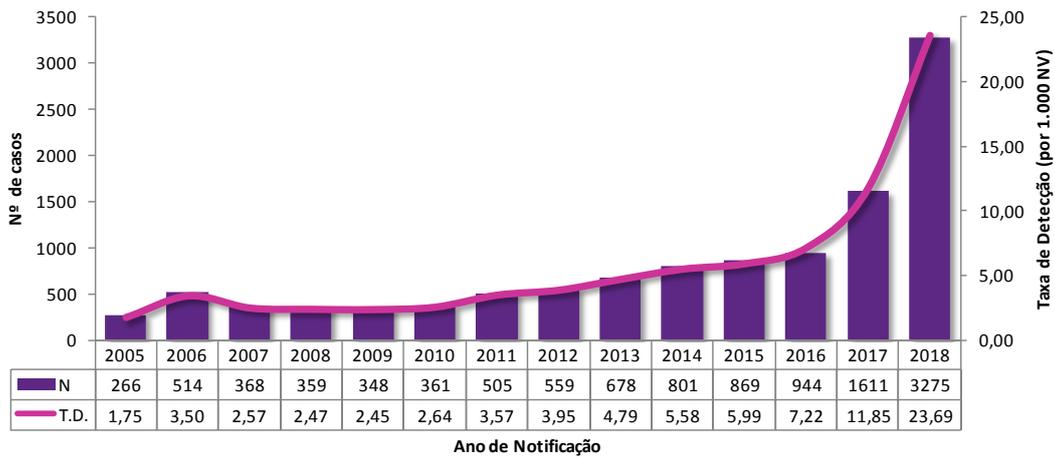
Fonte: Sinan/Programa Estadual de IST/Aids/HV/DVDCNST/SEVS/SES-PE

\*Dados atualizados em 06/09/2019, sujeitos à alteração

## Sífilis em Gestante

No período de 2005 a 2018, a sífilis em gestante tem apresentado uma tendência de crescimento tanto em número de casos como na taxa de detecção. Nesse período foram notificados 11.458 casos, destes 3.275 casos apenas em 2018, ano com maior taxa de detecção (23,69/1.000 NV). Com as estratégias de estímulo ao diagnóstico precoce por meio da capilarização da testagem rápida do Programa de IST/Aids/HV, bem como, com a mudança na definição de caso, que torna a vigilância epidemiológica mais sensível à notificação, percebeu-se um incremento de 103,29% no número de casos nos de 2017 para 2018 (Figura 9).

Figura 9. Casos e taxa de detecção (por 1.000 NV) de sífilis em gestante segundo ano de notificação. Pernambuco, 2005 a 2018\*

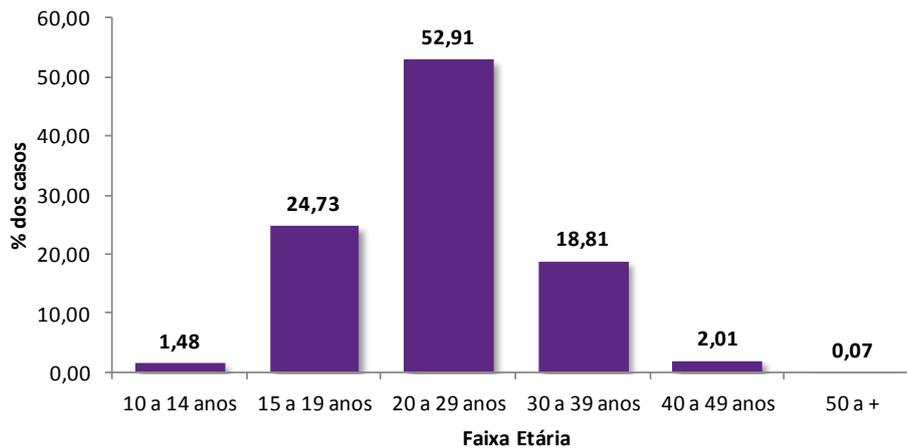


Fonte: Sinan e IBGE/Programa Estadual de IST/Aids/HV/DVDNCST/SEVS/SES-PE

\*Dados atualizados em 06/09/2019, sujeitos à alteração

Em relação à faixa etária, o intervalo de 20 a 29 anos foi o mais acometido, representando 52,91% (6.061) dos casos de Pernambuco, seguido do que contempla as gestantes de 15 a 19 anos (24,73%; 2.833) (Figura 10).

Figura 10. Percentual de casos de sífilis em gestante segundo faixa etária. Pernambuco, 2005 a 2018\*

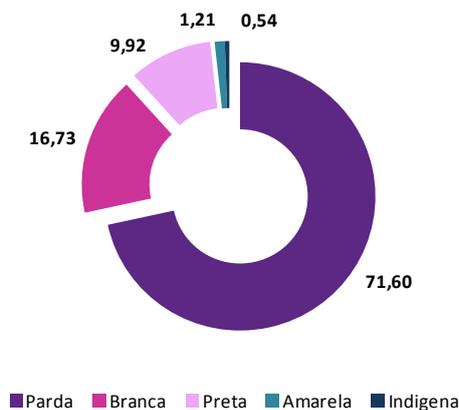


Fonte: Sinan/Programa Estadual de IST/Aids/HV/DVDNCST/SEVS/SES-PE

\*Dados atualizados em 06/09/2018, sujeitos à alteração

Sobre a raça/cor, a população mais acometida foi a parda com 71,60% e em seguida a branca com 16,73% dos casos. Casos com esta informação não preenchida foram retirados da análise (Figura 11).

Figura 11. Percentual de casos de sífilis em gestante segundo raça/cor. Pernambuco, 2005 a 2018\*



Fonte: Sinan/Programa Estadual de IST/Aids/HV/DVDNCST/SEVS/SES-PE

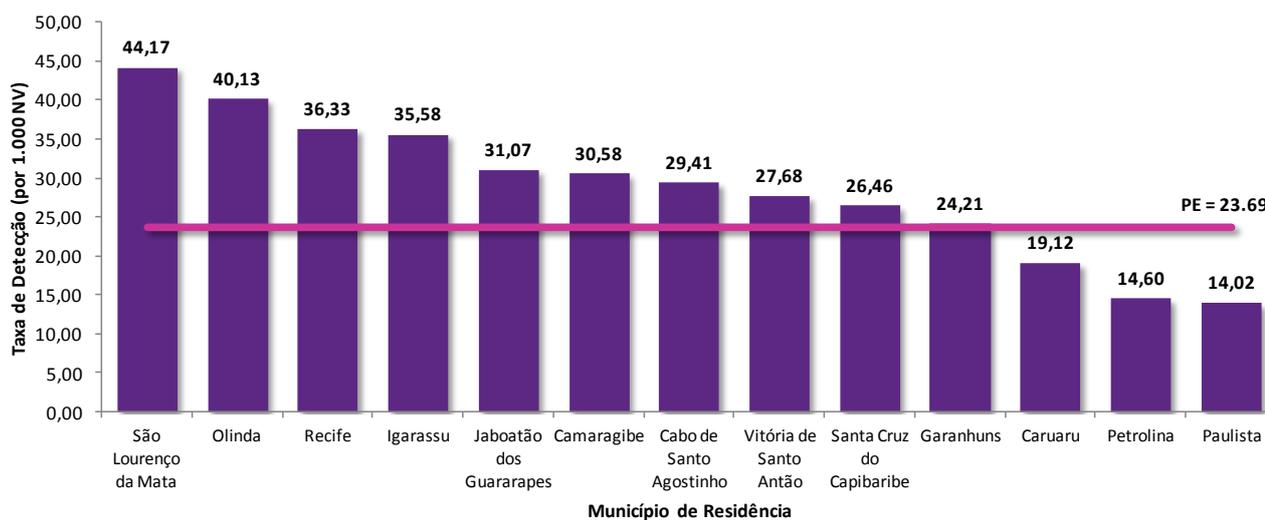
\*Dados atualizados em 06/09/2019, sujeitos à alteração

Nota: Casos ignorados e em branco 16,14% (1.592 casos)

Devido ao alto número de casos com informação sobre a escolaridade ignorada e em branco 37,38% (4.283 casos), a análise a análise sobre essa variável ficou comprometida, o que reforça a importância do preenchimento desta variável de forma adequada.

Em 2018, ao considerar-se apenas os municípios com população acima de 100.000 hab., a taxa de detecção por 1.000 NV de sífilis em gestante mais elevada foi do município de São Lourenço da Mata (44,17). Os municípios de São Lourenço da Mata, Olinda, Recife, Igarassu, Jaboatão dos Guararapes, Camaragibe, Cabo de Santo Agostinho, Vitória de Santo Antão, Santa Cruz do Capibaribe e Garanhuns apresentaram taxa de detecção superior à do estado (23,69) (Figura 12).

**Figura 12. Ranking da taxa de detecção (por 1.000 NV) de sífilis em gestante segundo município de residência com população maior 100.000 habitantes. Pernambuco, 2018\***



Fonte: Sinan e Sinasc/Programa Estadual de IST/Aids/HV/DVDNCST/SEVS/SES-PE

\*Dados atualizados em 06/09/2019, sujeitos à alteração

Em relação à taxa de detecção por Região de Saúde de residência, no ano de 2018 a I região apresentou a maior delas com 32,73/1.000 NV, sendo a única região que superou a taxa do estado. Esta análise ratifica a necessidade de concentração de esforços para os municípios que compõe a I Região de Saúde (Figura 13).

**Figura 13. Ranking da taxa de detecção (por 1.000 NV) de sífilis em gestante segundo região de saúde de residência. Pernambuco, 2018\***

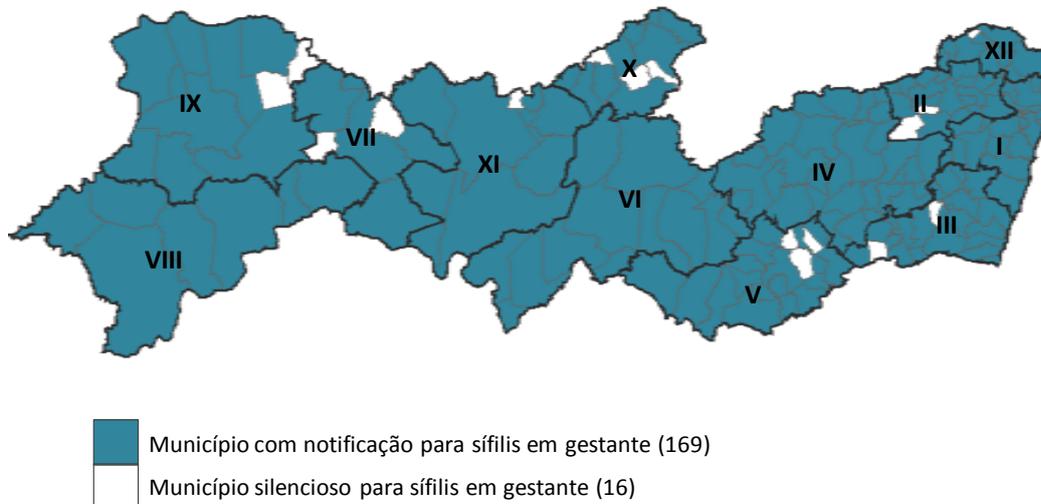


Fonte: Sinan e Sinasc/Programa Estadual de IST/Aids/HV/DVDNCST/SEVS/SES-PE

\*Dados atualizados em 06/09/2019, sujeitos à alteração

Pernambuco, em 2018, apresentou 16 municípios sem notificação de sífilis em gestante, o que sugere fragilidade na detecção de casos e/ou subnotificação dos mesmos (Figura 14).

Figura 14. Mapa dos municípios com notificação para sífilis em gestante segundo município de residência. Pernambuco, 2018\*

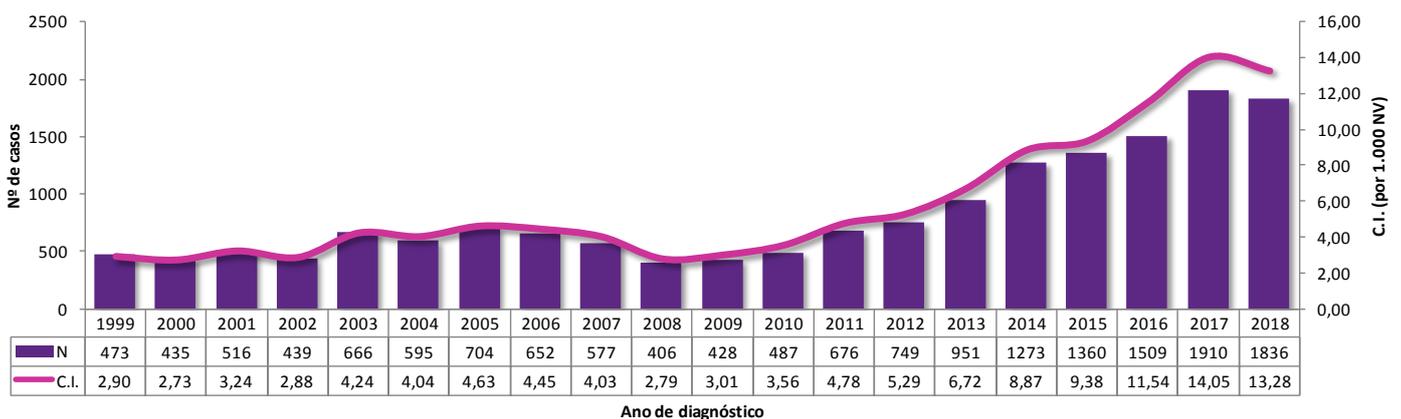


Fonte: Sinan/Programa Estadual de IST/Aids/HV/DVDNCST/SEVS/SES-PE  
 \*Dados atualizados em 06/09/2018, sujeitos à alteração

## Sífilis Congênita

De 1999 a 2018, foram notificados em Pernambuco um total de 16.642 casos de sífilis congênita. Desde 2008 é possível observar uma tendência de aumento do número de casos. No entanto em 2018 observou-se uma redução de 3,87% dos casos, quando comparado com o ano de 2017. O coeficiente de incidência frente a esta redução foi de 14,05/1.000 NV em 2017 e de 13,28/1.000 NV em 2018. Esta sutil mudança no cenário é reflexo dos grandes esforços investidos para o diagnóstico da sífilis nas gestantes e parceria sexual, iniciando o movimento ideal do enfrentamento desta enfermidade (Figura 15).

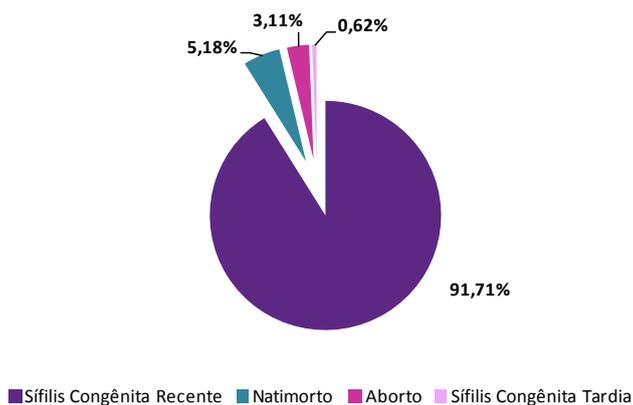
Figura 15. Série histórica dos casos e coeficiente de incidência (por 1.000 NV) de sífilis congênita segundo ano de diagnóstico. Pernambuco, 1999 a 2018\*



Fonte: Sinan e Sinasc/Programa Estadual de IST/Aids/HV/DVDNCST/SEVS/SES-PE  
 \*Dados atualizados em 06/09/2019, sujeitos à alteração

Quanto ao diagnóstico final dos casos nesse período, a sífilis congênita recente representa a maior parte das notificações (91,71%). Apesar disso, 8,29% dos fetos infectados ainda morrem por este agravo durante o seu desenvolvimento gestacional, devido à falta de diagnóstico precoce e/ou tratamento inadequado e inoportuno durante a gestação (Figura 16).

Figura 16. Percentual de casos de sífilis congênita segundo diagnóstico final. Pernambuco, 1999 a 2018\*

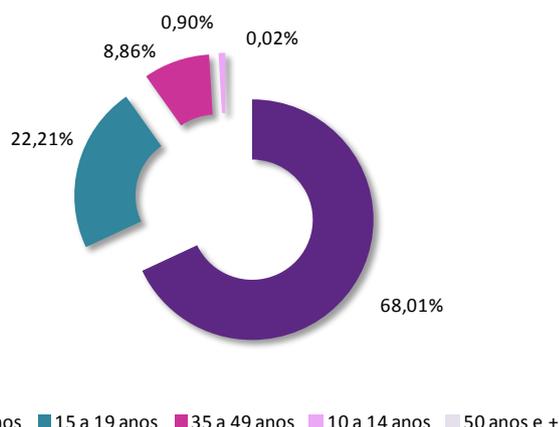


Fonte: Sinan/Programa Estadual de IST/Aids/HV/DVDCST/SEVS/SES-PE

\*Dados atualizados em 06/09/2018, sujeitos à alteração

Em relação à faixa etária da mãe, a idade mais acometida fica entre os 20 a 34 anos, representando 66,01% dos casos. Sobre a escolaridade materna, a maior proporção dos casos apresentavam 5ª a 8ª série incompleta (29,35%), seguida da 1ª a 4ª série incompleta (17,49%) (Figuras 17 e 18).

Figura 17. Percentual dos casos de sífilis congênita segundo faixa etária da mãe. Pernambuco, 1999 a 2018\*

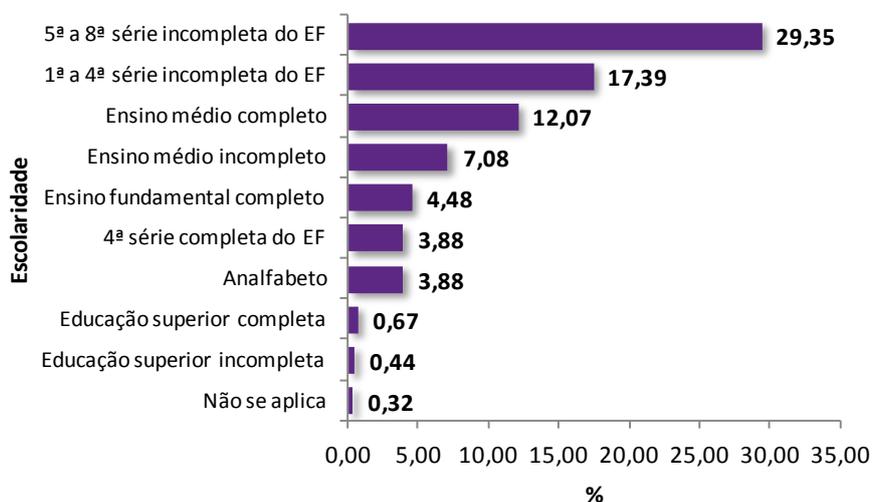


Fonte: Sinan/Programa Estadual de IST/Aids/HV/DVDCST/SEVS/SES-PE

\*Dados atualizados em 06/09/2019, sujeitos à alteração

Nota: Casos ignorados e em branco 2,43% (404 casos)

Figura 18. Percentual dos casos de sífilis congênita segundo escolaridade da mãe. Pernambuco, 1999 a 2018\*



Fonte: Sinan/Programa Estadual de IST/Aids/HV/DVDCST/SEVS/SES-PE

\*Dados atualizados em 06/09/2018, sujeitos à alteração

Dos municípios com população acima de 100.000 hab., superaram o coeficiente do Estado os seguintes: Recife (29,49), São Lourenço da Mata (22,39), Olinda (21,71), Camaragibe (19,63), Jaboatão dos Guararapes (17,75), Vitória de Santo Antão (17,00) e Igarassu (14,11) (Figura 19).

**Figura 19. Ranking da coeficiente de incidência (por 1.000 NV) de sífilis congênita segundo município de residência com população maior 100.000 habitantes. Pernambuco, 2018\***

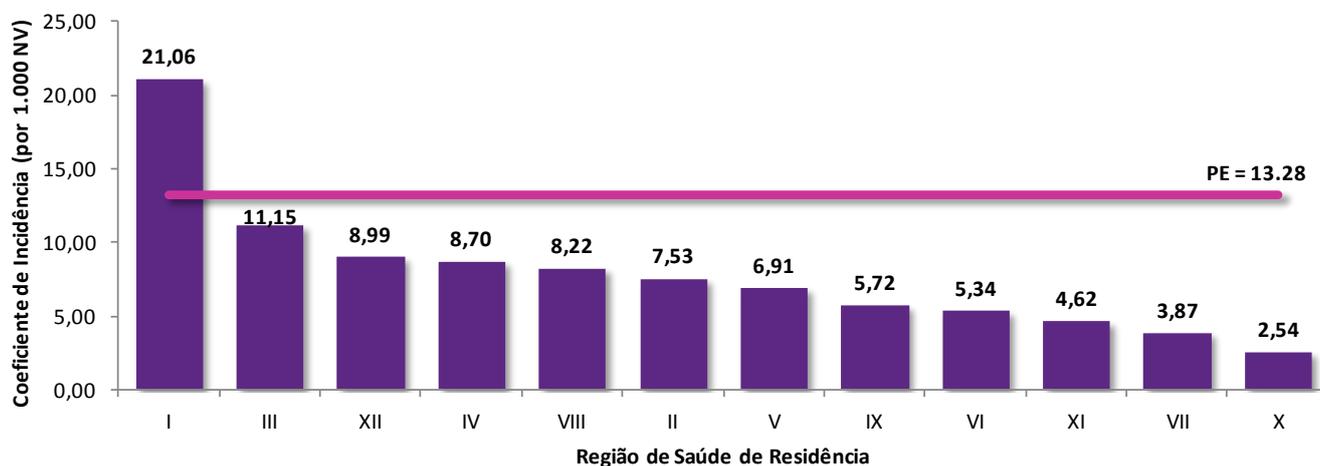


Fonte: Sinan e Sinasc/Programa Estadual de IST/Aids/HV/DVDCST/SEVS/SES-PE

\*Dados atualizados em 06/09/2019, sujeitos à alteração

Sobre as Regiões de Saúde de Residência, no ano de 2018, a I Região foi que apresentou o maior risco, com 21,06 casos para cada 1.000 NV e a única que superou o coeficiente de incidência do estado (13,28) (Figura 20).

**Figura 20. Ranking do coeficiente de incidência (por 1.000 NV) de sífilis congênita segundo região de saúde de residência. Pernambuco, 2018\***



Fonte: Sinan e Sinasc/Programa Estadual de IST/Aids/HV/DVDCST/SEVS/SES-PE

\*Dados atualizados em 06/09/2019, sujeitos à alteração

Ao se comparar o número de casos e o coeficiente de incidência/taxa de detecção (por 1.000 NV) de sífilis congênita e em gestante, apenas em 2018, foi observada a inversão do cenário, no qual os índices referentes à sífilis em gestante superaram os da sífilis congênita (Figura 21).

Figura 21. Número de casos, coeficiente de incidência (por 1.000 NV) de sífilis congênita e taxa de detecção (por 1.000 NV) de sífilis em gestante segundo ano de diagnóstico/notificação. Pernambuco, 2005 a 2018\*



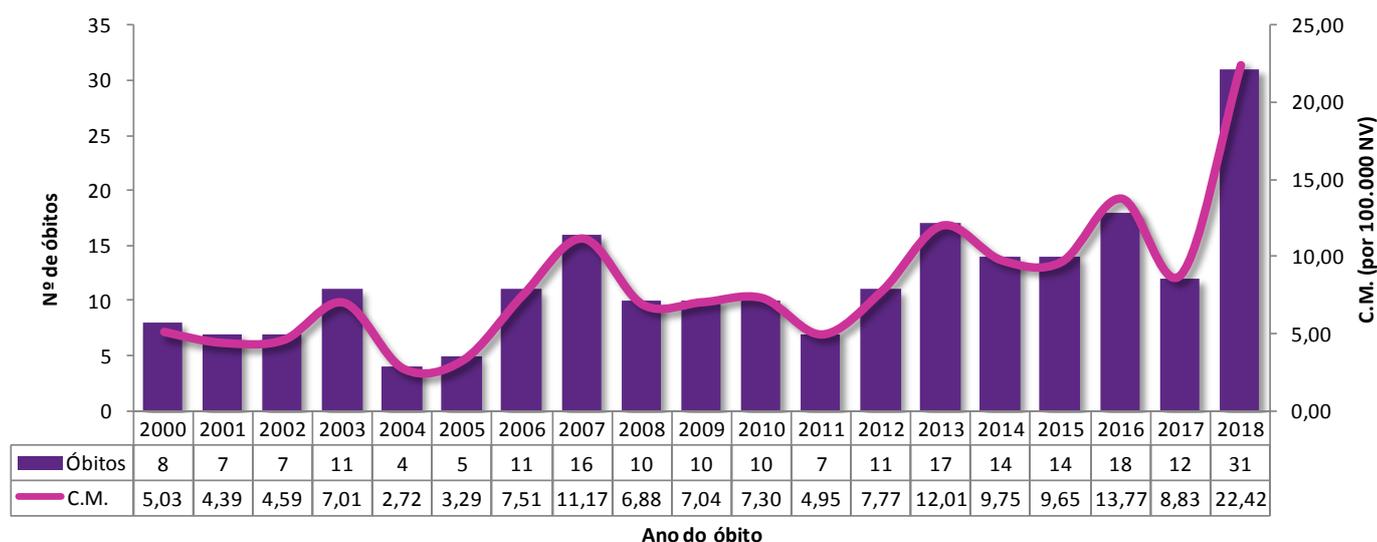
Fonte: Sinan e Sinasc/Programa Estadual de IST/Aids/HV/DVDNCST/SEVS/SES-PE

\*Dados atualizados em 06/09/2019, sujeitos à alteração

Quanto ao óbito infantil por sífilis congênita (menores de 1 ano), no período de 2000 a 2018 foram registrados no Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) um total de 223 óbitos. Em 2018, pôde-se observar o maior número de óbitos e também o maior coeficiente de mortalidade sendo, respectivamente, 31 óbitos e 22,42 por 100.000 NV (Figura 22).

Os óbitos registrados em 2018 estão em investigação para identificação de possíveis falhas na assistência da gestante, parceria sexual e/ou recém nascido. As ações diretamente relacionadas ao diagnóstico precoce, atualizações sobre as notificações e as ações da linha de cuidado da sífilis são essenciais para a interrupção na cadeia de transmissão do *Treponema pallidum*. Desta forma, quando diagnosticado e tratado oportuna e adequadamente os envolvidos, qualquer óbito por sífilis congênita poderá ser evitado.

Figura 22. Número e coeficiente de mortalidade por sífilis congênita em menores de 1 ano (por 100.000 NV) segundo ano do óbito. Pernambuco, 2000 a 2018\*

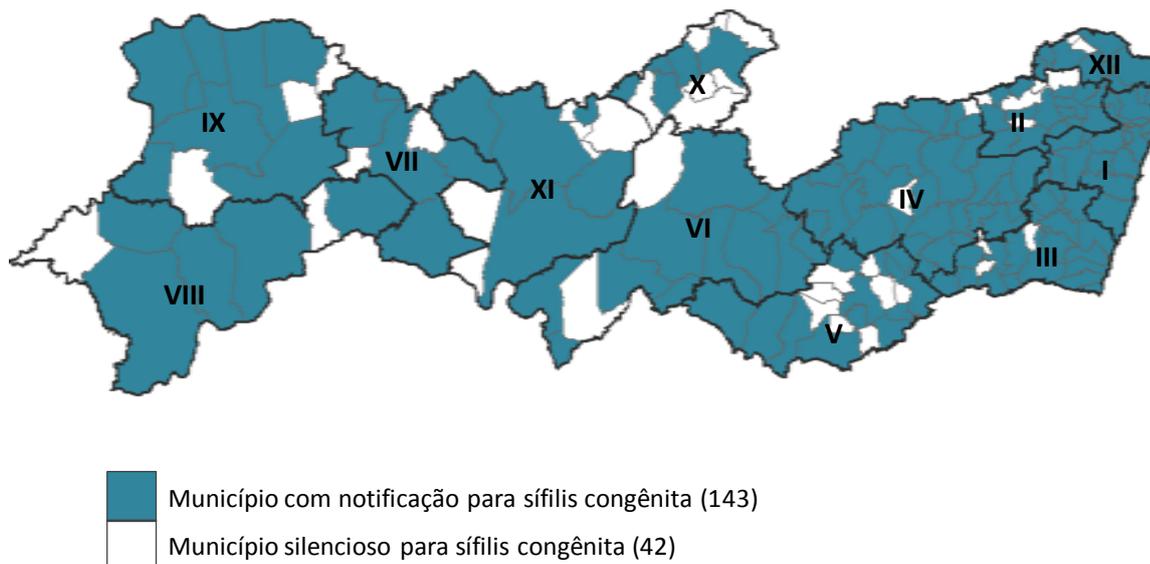


Fonte: SIM/Programa Estadual de IST/Aids/HV/DVDNCST/SEVS/SES-PE

\*Dados atualizados em 06/09/2018, sujeitos à alteração

Em 2018, um total de 42 municípios de Pernambuco não apresentaram nenhum caso notificado para sífilis congênita. Em contrapartida, 04 municípios tiveram registros de sífilis congênita e nenhum de sífilis em gestante (Figura 23).

Figura 23. Mapa dos municípios com notificação para sífilis congênita segundo município de residência. Pernambuco, 2018\*



Fonte: Sinan/Programa Estadual de IST/Aids/HV/DVDNCSTSEVS/SES-PE

\*Dados atualizados em 06/09/2018, sujeitos à alteração

## Tabelas Informativas

**OBSERVAÇÃO:** Por problemas técnicos na transmissão/envio do lote no 2019033 e lotes posteriores ao Sinan Estadual-PE/MS, através da aplicação Sisnet, a II Regional de Saúde não apresentará informações atualizadas a partir de agosto SE 29.

**Tabela 1. Número de casos e taxa de detecção (por 100.000 hab.) de sífilis adquirida segundo ano de notificação. Pernambuco, 2011 a 2019\***

Ano de Notificação	N	T.D.
2011	1.619	18,26
2012	1.767	19,78
2013	2.251	24,44
2014	3.494	37,66
2015	3.411	36,50
2016	4.669	49,61
2017	6.131	64,72
2018	7.795	82,08
2019	4.887	-
<b>Total</b>	<b>36.024</b>	<b>-</b>

Fonte: Sinan e IBGE/Programa Estadual de IST/Aids/HV/DVDNCST/SEVS/SES-PE

\*Dados atualizados em 06/09/2018, sujeitos à alteração

**Tabela 2. Casos de sífilis adquirida segundo município de residência e ano de notificação. Pernambuco, 2011 a 2019\***

Geres	Município	Ano de Notificação									Total	Geres	Município	Ano de Notificação									Total
		2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019				2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	
I	Abreu e Lima	7	5	33	35	17	56	254	391	135	933	V	Jucati	0	0	0	0	1	0	2	1	1	5
X	Afogados da Ingazeira	2	6	3	30	31	30	29	20	4	155	V	Jupi	0	0	0	0	3	1	4	3	0	11
VIII	Afrânio	0	0	0	0	1	1	0	1	1	4	IV	Jurema	0	0	0	0	0	1	1	0	1	3
IV	Agrestina	1	1	0	0	1	4	4	4	10	25	II	Lagoa do Carro	0	1	0	2	5	2	11	20	5	46
III	Água Preta	1	1	0	1	0	2	8	3	4	20	II	Lagoa do Itaenga	1	8	7	27	40	28	5	24	7	147
V	Águas Belas	0	1	9	6	10	8	31	82	28	175	V	Lagoa do Ouro	0	0	0	2	0	4	3	5	4	18
IV	Alagoinha	0	0	0	1	3	1	5	1	0	11	III	Lagoa dos Gatos	0	0	0	0	3	3	1	0	0	7
XII	Aliança	3	2	0	3	7	3	9	22	1	50	VIII	Lagoa Grande	1	0	1	0	1	1	15	9	2	30
IV	Altinho	3	1	0	3	2	3	16	13	12	53	V	Lajeado	0	1	0	0	4	6	7	9	3	30
III	Amaraji	1	1	0	3	3	4	12	13	3	40	II	Limoeiro	5	11	8	3	11	36	51	50	38	213
V	Angelim	0	0	0	1	0	5	0	0	1	7	XII	Macaparana	0	0	0	0	1	4	5	2	2	14
I	Araçoiaba	0	0	2	7	2	3	2	10	10	36	II	Machados	0	0	0	0	1	3	6	4	1	15
IX	Araripina	1	1	1	3	0	1	3	46	18	74	VI	Manari	0	0	0	0	0	1	1	4	2	8
VI	Arcoverde	34	10	8	12	104	109	128	144	113	662	III	Maraial	0	0	0	0	2	1	0	0	0	3
IV	Barra de Guabiraba	0	1	0	1	1	1	3	6	4	17	VII	Mirandiba	0	0	1	0	0	0	0	4	1	6
III	Barreiros	0	2	0	4	4	11	3	8	0	32	IX	Moreilândia	0	0	0	0	0	0	2	4	0	6
III	Belém de Maria	1	0	0	0	0	1	3	10	0	15	I	Moreno	1	3	1	8	21	37	62	80	25	238
VII	Belém de São Francisco	1	0	0	3	0	1	1	11	15	32	II	Nazaré da Mata	3	7	3	5	3	6	13	6	2	48
IV	Belo Jardim	0	2	0	3	3	9	27	12	22	78	I	Olianda	224	307	451	697	182	328	407	365	249	3.210
XI	Betânia	0	0	0	1	0	1	2	14	2	20	II	Orobó	0	0	0	0	1	1	6	3	2	13
IV	Bezerros	6	2	0	2	7	15	21	6	4	63	VIII	Orocó	1	0	0	0	0	2	2	8	5	18
IX	Bodocó	0	0	1	0	0	0	2	10	0	13	IX	Ouricuri	1	0	0	0	4	0	49	32	24	110
V	Bom Conselho	0	2	0	0	0	5	22	20	2	51	III	Palmares	1	1	2	3	10	6	11	60	37	131
II	Bom Jardim	1	0	0	3	1	2	5	1	1	14	V	Palmeirina	0	1	1	0	0	0	5	1	0	8
IV	Bonito	1	1	0	5	8	10	13	3	2	43	IV	Panelas	1	2	0	0	2	5	4	2	0	16
V	Brejão	0	0	0	0	2	3	2	2	1	10	V	Paranatama	2	0	0	0	0	0	2	0	3	7
X	Brejinho	0	1	0	0	0	0	1	0	0	2	VII	Parnamirim	1	0	1	1	3	3	5	5	0	19
IV	Brejo da Madre de Deus	3	1	1	5	17	8	13	4	9	61	II	Passira	1	0	1	9	13	16	19	28	20	107
II	Buenos Aires	0	0	0	3	4	12	3	7	1	30	II	Paudalho	0	1	1	1	7	5	29	41	28	113
VI	Buíque	4	8	0	3	3	24	27	51	13	133	I	Paulista	83	67	84	166	49	148	101	159	166	1.023
I	Cabo de Santo Agostinho	14	15	6	25	56	57	125	130	399	827	VI	Pedra	0	0	0	0	1	7	11	21	10	50
VIII	Cabrobó	0	1	0	0	8	1	4	0	4	18	IV	Pesqueira	0	4	4	6	33	26	34	32	30	169
IV	Cachoeirinha	1	0	1	1	0	3	5	1	0	12	VI	Petrolândia	0	0	0	2	1	1	16	18	5	43
V	Caetés	0	0	0	1	0	2	1	3	0	7	VIII	Petrolina	64	62	101	101	96	148	180	200	72	1.024
V	Calçado	0	1	0	1	0	5	0	1	0	8	IV	Poção	0	0	0	0	2	5	1	3	1	12
XI	Calumbi	0	0	0	0	1	0	3	3	0	7	I	Pombos	0	2	5	1	8	7	8	4	3	38
I	Camaragibe	10	8	3	28	32	165	104	104	111	565	III	Primavera	0	0	0	0	1	2	3	1	2	9
IV	Camocim de São Félix	0	0	0	1	1	1	2	4	0	9	III	Quipapá	1	0	0	2	2	4	2	2	0	13
XII	Camutanga	0	0	0	0	3	4	2	3	0	12	X	Quixabá	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
V	Canhotinho	0	0	0	1	3	5	0	5	1	15	I	Recife	406	330	297	772	954	1.037	1.336	2.173	1.328	8.633
V	Capoeiras	0	0	0	0	0	0	2	0	0	2	IV	Riacho das Almas	1	0	0	0	0	0	1	1	0	3
X	Carnaíba	1	0	1	1	0	0	1	2	4	10	III	Ribeirão	1	0	0	2	1	4	6	5	1	20
XI	Carnaubeira da Penha	0	0	0	0	2	2	0	9	4	17	III	Rio Formoso	1	0	0	0	4	2	2	0	0	9
II	Carpina	5	9	54	24	59	119	127	110	37	544	IV	Sairé	0	1	1	0	0	0	0	0	0	2
IV	Caruaru	87	39	38	50	40	87	111	161	137	750	II	Salgadinho	0	0	0	0	0	0	1	1	2	4

Tabela 2 (cont.). Casos de sífilis adquirida segundo município de residência e ano de notificação. Pernambuco, 2011 a 2019\*

Geres	Município	Ano de Notificação									Total	Geres	Município	Ano de Notificação									Total								
		2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019				2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019									
II	Casinhas	0	0	0	0	3	0	4	2	2	11	VII	Salgueiro	7	17	16	27	34	51	50	49	26	277								
III	Catende	2	0	0	0	4	2	10	2	0	20	V	Saloá	0	0	0	0	1	2	2	2	0	7								
VII	Cedro	0	0	0	0	0	0	1	3	1	5	IV	Sanharó	0	1	0	0	1	4	3	7	1	17								
I	Chã de Alegria	1	0	0	2	3	5	6	10	6	33	IX	Santa Cruz	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1								
I	Chã Grande	11	2	9	20	19	11	23	42	10	147	XI	Santa Cruz da Baixa Verde	2	0	0	0	0	0	1	1	1	5								
XII	Condado	1	4	0	2	8	8	30	29	21	103	IV	Santa Cruz do Capibaribe	3	2	1	1	32	42	107	77	125	390								
V	Correntes	0	0	0	0	0	1	1	0	2	4	IX	Santa Filomena	0	0	0	0	1	0	0	1	0	2								
III	Cortês	0	0	0	1	0	2	0	1	0	4	VIII	Santa Maria da Boa Vista	0	0	0	1	3	5	5	11	0	25								
II	Cumarú	0	0	0	3	5	3	6	1	1	19	IV	Santa Maria do Cambucá	0	0	1	1	0	0	0	0	0	2								
IX	Cupira	0	3	2	1	1	3	1	3	1	15	X	Santa Terezinha	0	1	3	4	0	0	0	3	2	13								
VI	Custódia	3	0	3	6	4	2	9	12	3	42	III	São Benedito do Sul	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1								
VIII	Dormentes	1	0	0	0	1	0	5	0	0	7	IV	São Bento do Una	0	0	1	3	5	7	6	6	5	33								
III	Escada	5	2	2	7	33	12	45	86	10	202	IV	São Caitano	2	1	2	3	3	8	7	3	2	31								
IX	Exu	1	0	2	1	0	2	2	3	6	17	V	São João	0	1	0	0	0	2	1	6	3	13								
II	Feira Nova	1	0	1	1	5	12	25	13	6	64	IV	São Joaquim do Monte	0	0	0	3	3	0	4	0	1	11								
I	Fernando de Noronha	0	0	0	0	2	0	5	9	9	25	III	São José da Coroa Grande	2	0	0	0	2	9	6	3	1	23								
XII	Ferreiros	0	0	0	1	2	1	3	2	0	9	XI	São José do Belmonte	2	1	2	1	3	0	4	2	1	16								
XI	Flores	0	0	0	0	1	3	6	3	2	15	X	São José do Egito	0	0	0	0	1	0	0	1	2	4								
XI	Floresta	2	1	4	2	3	2	18	28	1	61	I	São Lourenço da Mata	3	4	8	12	27	26	77	181	100	438								
IV	Frei Miguelinho	0	0	0	0	0	3	1	1	0	5	XII	São Vicente Ferrer	1	1	0	1	5	1	5	1	1	16								
III	Gameleira	1	1	4	1	3	11	6	10	6	43	XI	Serra Talhada	26	12	20	35	67	39	99	230	47	575								
V	Garanhuns	0	3	1	5	57	71	69	78	44	328	VII	Serrita	0	0	0	1	2	0	2	7	3	15								
I	Glória do Goitá	0	0	3	8	12	13	7	3	3	49	VI	Sertânia	0	1	1	1	5	3	4	5	4	24								
XII	Goiana	5	8	9	10	107	181	169	160	111	760	III	Sirinhaém	0	4	0	2	5	4	7	12	2	36								
IX	Granito	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	X	Solidão	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1								
IV	Gravatá	4	1	1	7	52	102	54	58	100	379	II	Surubim	3	0	0	3	3	4	9	27	18	67								
V	Iati	1	0	1	1	0	5	1	1	1	11	X	Tabira	0	0	3	2	1	2	0	1	1	10								
V	Ibimirim	0	0	0	0	2	2	3	5	3	15	IV	Tacaimbó	1	1	1	0	0	4	3	0	7	17								
IV	Ibirajuba	0	0	0	0	3	0	1	0	0	4	VI	Tacaratu	0	0	0	1	2	5	9	16	1	34								
I	Igarassu	23	26	223	401	48	109	241	366	134	1.571	III	Tamandaré	2	2	0	3	3	6	8	6	3	33								
X	Iguaraci	1	0	1	0	1	0	0	0	0	3	IV	Taquaritinga do Norte	2	0	0	3	0	0	7	5	5	22								
VI	Inajá	0	0	0	0	1	2	2	4	9	18	V	Terezinha	0	0	0	0	0	1	2	2	3	8								
X	Ingazeira	0	0	0	0	0	0	0	6	1	7	VII	Terra Nova	0	0	0	0	0	1	2	0	0	3								
I	Ipojuca	125	168	58	44	123	160	124	171	71	1.044	XII	Timbaúba	0	2	0	2	9	6	82	88	42	231								
IX	Ipupi	0	2	0	0	0	0	0	3	0	5	IV	Toritama	3	0	0	1	2	3	10	7	17	43								
XI	Itacuruba	0	0	0	1	21	0	2	13	5	42	II	Tracunhaém	0	0	0	0	1	5	5	0	2	13								
V	Itaíba	0	0	0	0	1	1	3	4	1	10	IX	Trindade	0	0	0	0	0	0	5	29	7	41								
I	Itamaracá	4	0	1	5	8	48	94	90	39	289	XI	Triunfo	0	0	2	0	1	0	0	0	0	3								
XII	Itambé	6	0	4	11	21	36	33	6	14	131	VI	Tupanatinga	0	0	2	0	3	1	3	13	4	26								
X	Itapetim	0	1	0	0	0	1	1	0	0	3	X	Tuparetama	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1								
I	Itapissuma	0	3	2	7	13	15	14	27	9	90	VI	Venturosa	0	0	0	0	2	11	7	18	3	41								
XII	Itaquitinga	1	1	0	0	5	2	8	6	3	26	VII	Verdejante	1	0	0	0	1	2	4	3	0	11								
I	Jaboatão dos Guararapes	296	506	617	639	537	732	671	594	465	5.057	II	Vertente do Lério	0	0	0	0	1	0	0	1	0	2								
III	Jaqueira	0	0	0	0	0	2	1	1	1	5	IV	Vertentes	1	0	0	1	2	1	2	4	0	11								
IV	Jatubá	0	1	1	1	3	0	5	0	0	11	II	Vicência	2	0	0	4	5	6	9	17	6	49								
VI	Jatobá	2	0	1	0	1	12	13	37	8	74	I	Vitória de Santo Antão	70	52	105	106	151	155	281	211	123	1.254								
II	João Alfredo	1	0	0	3	2	0	1	2	6	15	III	Xexéu	0	0	0	0	1	1	2	1	3	8								
III	Joaquim Nabuco	0	0	0	0	2	0	1	1	3	7	<b>Pernambuco</b>										<b>1.619</b>	<b>1.767</b>	<b>2.251</b>	<b>3.494</b>	<b>3.411</b>	<b>4.669</b>	<b>6.131</b>	<b>7.795</b>	<b>4.887</b>	<b>36.024</b>

Fonte: Sinan/Programa Estadual de IST/Aids/HV/DVDNCST/SEVS/SES-PE

\*Dados atualizados em 06/09/2018, sujeitos à alteração

Tabela 3. Casos de sífilis adquirida segundo sexo, razão de sexo e ano de notificação. Pernambuco, 2011 a 2019\*

Ano de Notificação	Sexo		Total	Razão M/F
	Masculino	Feminino		
2011	735	884	1.619	0,83
2012	918	849	1.767	1,08
2013	1.140	1.111	2.251	1,03
2014	1.583	1.911	3.494	0,83
2015	1.443	1.968	3.411	0,73
2016	2.178	2.491	4.669	0,87
2017	2.938	3.193	6.131	0,92
2018	4.565	3.230	7.795	1,41
2019	3.073	1.814	4.887	1,69
<b>Total</b>	<b>18.573</b>	<b>17.451</b>	<b>36.024</b>	<b>1,06</b>

Fonte: Sinan/Programa Estadual de IST/Aids/HV/DVDNCST/SEVS/SES-PE

\*Dados atualizados em 06/09/2018, sujeitos à alteração

Tabela 4. Casos de sífilis adquirida segundo sexo, faixa etária e ano de notificação. Pernambuco, 2011 a 2019\*

Faixa Etária	Ano de Notificação										Total
	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019		
Masculino	Menor 1 ano	4	2	28	26	17	28	32	40	38	215
	1 a 4 anos	1	0	0	2	3	4	4	2	1	17
	5 a 9 anos	0	2	4	1	0	5	2	4	1	19
	10 a 14 anos	4	12	5	5	10	11	16	15	7	85
	15 a 19 anos	46	54	79	129	132	191	265	306	226	1.428
	20 a 29 anos	224	284	337	502	474	780	1.064	1.714	1.160	6.539
	30 a 39 anos	194	250	281	398	352	480	668	1.002	691	4.316
	40 a 49 anos	139	166	185	256	207	321	384	627	413	2.698
	50 a 59 anos	66	85	133	160	140	213	297	469	291	1.854
	60 a 69 anos	38	40	58	59	73	90	145	250	173	926
	70 a 79 anos	14	16	21	35	26	44	42	109	64	371
	80 anos e mais	5	7	9	10	9	11	19	27	8	105
<b>Total</b>	<b>735</b>	<b>918</b>	<b>1.140</b>	<b>1.583</b>	<b>1.443</b>	<b>2.178</b>	<b>2.938</b>	<b>4.565</b>	<b>3.073</b>	<b>18.573</b>	
Feminino	Menor 1 ano	8	3	17	22	32	40	26	25	25	198
	1 a 4 anos	0	0	0	3	1	1	2	4	3	14
	5 a 9 anos	1	0	0	3	1	5	9	5	0	24
	10 a 14 anos	10	13	7	16	21	39	39	27	20	192
	15 a 19 anos	95	59	116	263	314	427	552	375	176	2.377
	20 a 29 anos	254	242	299	565	723	902	1.216	937	505	5.643
	30 a 39 anos	209	210	263	451	412	516	587	618	356	3.622
	40 a 49 anos	185	174	211	308	223	272	366	492	304	2.535
	50 a 59 anos	72	107	116	169	151	190	236	413	253	1.707
	60 a 69 anos	37	26	46	76	65	74	115	241	119	799
	70 a 79 anos	7	9	33	30	20	21	37	68	40	265
	80 anos e mais	6	6	3	5	5	4	8	25	13	75
<b>Total</b>	<b>884</b>	<b>849</b>	<b>1.111</b>	<b>1.911</b>	<b>1.968</b>	<b>2.491</b>	<b>3.193</b>	<b>3.230</b>	<b>1.814</b>	<b>17.451</b>	
Pernambuco	Menor 1 ano	12	5	45	48	49	68	58	65	63	413
	1 a 4 anos	1	0	0	5	4	5	6	6	4	31
	5 a 9 anos	1	2	4	4	1	10	11	9	1	43
	10 a 14 anos	14	25	12	21	31	50	55	42	27	277
	15 a 19 anos	141	113	195	392	446	618	817	681	402	3.805
	20 a 29 anos	478	526	636	1.067	1.197	1.682	2.280	2.651	1.665	12.182
	30 a 39 anos	403	460	544	849	764	996	1.255	1.620	1.047	7.938
	40 a 49 anos	324	340	396	564	430	593	750	1.119	717	5.233
	50 a 59 anos	138	192	249	329	291	403	533	882	544	3.561
	60 a 69 anos	75	66	104	135	138	164	260	491	292	1.725
	70 a 79 anos	21	25	54	65	46	65	79	177	104	636
	80 anos e mais	11	13	12	15	14	15	27	52	21	180
<b>Total</b>	<b>1.619</b>	<b>1.767</b>	<b>2.251</b>	<b>3.494</b>	<b>3.411</b>	<b>4.669</b>	<b>6.131</b>	<b>7.795</b>	<b>4.887</b>	<b>36.024</b>	

Fonte: Sinan/Programa Estadual de IST/Aids/HV/DVDNCST/SEVS/SES-PE

\*Dados atualizados em 06/09/2018, sujeitos à alteração

Tabela 5. Casos de sífilis adquirida segundo raça/cor e ano de notificação. Pernambuco, 2011 a 2019\*

Raça	Ano de Notificação									Total
	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	
Ign/Branco	852	1.093	1.325	1.462	1.031	1.180	1.564	1.924	1.215	11.646
Branca	105	76	145	296	341	409	594	838	730	3.534
Preta	42	36	87	149	218	243	432	660	467	2.334
Amarela	10	5	8	12	15	14	42	39	41	186
Parda	608	553	672	1.549	1.751	2.772	3.443	4.217	2.404	17.969
Indígena	2	4	14	26	55	51	56	117	30	355
<b>Total</b>	<b>1.619</b>	<b>1.767</b>	<b>2.251</b>	<b>3.494</b>	<b>3.411</b>	<b>4.669</b>	<b>6.131</b>	<b>7.795</b>	<b>4.887</b>	<b>36.024</b>

Fonte: Sinan/Programa Estadual de IST/Aids/HV/DVDNCST/SEVS/SES-PE

\*Dados atualizados em 06/09/2018, sujeitos à alteração

Tabela 6. Casos de sífilis adquirida segundo escolaridade e ano de notificação. Pernambuco, 2011 a 2019\*

Escolaridade	Ano de Notificação									Total
	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	
Ign/Branco	1.126	1.137	1.351	1.946	1.583	2.083	2.688	3.564	1.973	17.451
Analfabeto	14	17	33	66	58	75	118	198	109	688
1ª a 4ª série incompleta do EF	119	117	159	224	213	258	492	568	328	2.478
4ª série completa do EF	39	52	151	146	154	212	233	364	184	1.535
5ª a 8ª série incompleta do EF	110	169	148	422	511	755	873	893	538	4.419
Ensino fundamental completo	47	37	53	75	176	221	332	468	204	1.613
Ensino médio incompleto	36	53	83	114	228	388	448	435	306	2.091
Ensino médio completo	93	154	179	357	330	495	716	892	793	4.009
Educação superior incompleta	7	9	23	43	55	58	89	150	182	616
Educação superior completa	13	16	23	44	48	48	74	187	202	655
Não se aplica	15	6	48	57	55	76	68	76	68	469
<b>Total</b>	<b>1.619</b>	<b>1.767</b>	<b>2.251</b>	<b>3.494</b>	<b>3.411</b>	<b>4.669</b>	<b>6.131</b>	<b>7.795</b>	<b>4.887</b>	<b>36.024</b>

Fonte: Sinan/Programa Estadual de IST/Aids/HV/DVDNCST/SEVS/SES-PE

\*Dados atualizados em 06/09/2018, sujeitos à alteração

Tabela 7. Número de casos e taxa de detecção (por 1.000 NV) de sífilis em gestante segundo ano de notificação. Pernambuco, 2005 a 2019\*

Ano	N	T.D.
2005	266	1,75
2006	514	3,50
2007	368	2,57
2008	359	2,47
2009	348	2,45
2010	361	2,64
2011	505	3,57
2012	559	3,95
2013	678	4,79
2014	801	5,58
2015	869	5,99
2016	944	7,22
2017	1.611	11,85
2018	3.275	23,69
2019	1.988	-
<b>Total</b>	<b>13.446</b>	<b>-</b>

Fonte: Sinan e Sinasc/Programa Estadual de IST/Aids/HV/DVDNCST/SEVS/SES-PE

\*Dados atualizados em 06/09/2018, sujeitos à alteração

Tabela 8. Casos de sífilis em gestante segundo ano de notificação e município de residência. Pernambuco, 2005 a 2019\*

Geres	Município de Residência	Ano de notificação							Total	Geres	Município de Residência	Ano de notificação							Total		
		05-08	09-11	12-14	2015	2016	2017	2018				2019	05-08	09-11	12-14	2015	2016	2017		2018	2019
I	Abreu e Lima	7	18	11	3	1	17	19	13	89	V	Jucati	0	1	1	2	0	0	0	2	6
X	Afogados da Ingazeira	0	5	11	3	2	9	5	2	37	V	Jupi	6	0	0	2	0	1	2	1	12
VIII	Afrânio	0	0	0	4	2	1	2	0	9	IV	Jurema	2	2	3	2	4	1	2	2	18
IV	Agrestina	4	10	3	1	0	5	15	14	52	II	Lagoa do Carro	12	6	1	1	0	3	9	6	38
III	Água Preta	8	0	8	5	0	6	6	3	36	II	Lagoa do Itaenga	8	3	10	2	5	1	9	6	44
V	Águas Belas	8	2	6	3	2	3	32	18	74	V	Lagoa do Ouro	0	0	1	0	1	1	1	2	6
IV	Alagoinha	1	0	0	2	2	1	1	2	9	III	Lagoa dos Gatos	7	1	0	0	5	1	4	1	19
XII	Aliança	5	1	8	0	4	6	8	8	40	VIII	Lagoa Grande	2	4	7	5	7	12	10	3	50
IV	Altinho	8	2	7	1	4	10	14	10	56	V	Lajedo	1	2	2	1	0	0	3	0	9
III	Amaraji	10	5	4	4	3	2	3	9	40	II	Limoeiro	8	9	13	6	5	11	9	9	70
V	Angelim	0	1	0	0	1	4	3	1	10	XII	Macaparana	5	1	2	0	2	4	5	3	22
I	Araçoiaba	3	4	3	0	1	4	12	4	31	II	Machados	3	2	3	1	1	1	2	3	16
IX	Araripina	0	4	9	3	5	19	38	16	94	VI	Manari	0	0	0	0	0	0	1	4	5
VI	Arcoverde	8	11	17	45	27	23	48	24	203	III	Maraial	1	0	0	0	2	0	2	1	6
IV	Barra de Guabiraba	1	2	2	0	1	2	4	2	14	VII	Mirandiba	1	1	3	0	0	1	4	2	12
III	Barreiros	1	0	12	7	3	6	15	2	46	IX	Moreilândia	1	1	0	0	0	2	0	1	5
III	Belém de Maria	1	0	0	0	0	0	1	0	2	I	Moreno	5	3	4	0	4	9	22	9	56
VII	Belém de São Francisco	1	4	1	0	0	1	3	4	14	II	Nazaré da Mata	0	1	11	2	1	0	9	5	29
IV	Belo Jardim	4	3	0	10	7	11	15	9	59	I	Olinda	83	91	158	23	54	89	220	71	789
XI	Betânia	0	0	1	0	0	2	1	0	4	II	Orobó	1	0	3	0	1	2	1	0	8
IV	Bezerros	3	0	7	4	1	6	12	8	41	VIII	Orocó	1	1	0	1	1	0	2	3	9
IX	Bodocó	0	1	1	4	1	0	2	0	9	IX	Ouricuri	7	12	12	6	7	17	13	12	86
V	Bom Conselho	79	6	5	3	10	14	20	8	145	III	Palmares	32	15	24	8	2	14	20	23	138
II	Bom Jardim	3	1	6	0	0	5	2	3	20	V	Palmeirina	2	0	0	0	2	2	1	1	8
IV	Bonito	10	3	7	4	2	5	8	7	46	IV	Panelas	6	1	1	2	1	2	9	2	24
V	Brejão	0	1	1	1	0	1	3	1	8	V	Paranatama	2	1	0	0	0	0	3	0	6
X	Brejinho	0	0	0	0	0	0	1	0	1	VII	Parnamirim	1	0	0	2	2	5	6	1	17
IV	Brejo da Madre de Deus	5	4	6	9	7	8	16	10	65	II	Passira	3	2	6	0	4	3	4	6	28
II	Buenos Aires	1	0	4	1	1	1	6	5	19	II	Paudalho	7	3	11	2	4	12	21	14	74
VI	Buíque	0	4	7	1	7	7	16	2	44	I	Paulista	73	112	85	9	23	37	58	52	449
I	Cabo de Santo Agostinho	20	27	74	17	24	42	92	90	386	V	Pedra	3	3	0	1	1	6	8	3	25
VIII	Cabrobó	6	5	4	3	2	3	2	6	31	IV	Pesqueira	2	2	10	4	8	10	10	7	53
IV	Cachoeirinha	6	2	4	1	1	1	3	4	22	VI	Petrolândia	8	5	4	1	1	2	6	1	28
V	Caetés	0	0	1	0	0	1	2	1	5	VIII	Petrolina	6	27	124	70	51	66	96	55	495
V	Calçado	0	0	1	0	1	1	0	1	4	I	Poçoá	2	1	1	1	0	1	1	1	8
XI	Calumbi	0	0	0	0	0	2	1	0	3	IV	Pombos	10	1	1	2	4	2	12	8	40
I	Camaragibe	12	27	43	18	22	33	67	55	277	III	Primavera	4	2	1	3	0	1	1	1	13
IV	Camocim de São Félix	4	0	3	4	1	0	3	6	21	III	Quipapá	2	4	5	2	5	4	4	1	27
XII	Camutanga	0	0	5	2	1	0	0	0	8	X	Quixabá	0	0	0	0	0	0	2	1	3
V	Canhotinho	0	1	4	5	3	3	8	3	23	I	Recife	432	310	474	185	178	277	807	506	3.169
V	Capoeiras	1	0	0	3	1	5	7	6	27	IV	Riacho das Almas	1	0	1	2	1	3	2	3	13
X	Carnaíba	2	1	0	0	0	1	3	2	9	III	Ribeirão	11	0	3	1	0	0	5	3	23
XI	Carnaubeira da Penha	2	0	0	0	0	0	2	1	5	III	Rio Formoso	0	0	3	0	0	1	7	4	15
II	Carpina	49	4	8	2	4	14	19	10	110	IV	Sairé	1	0	0	0	0	0	3	2	6
IV	Caruaru	133	72	98	30	49	82	114	53	631	II	Salgadinho	0	0	0	0	0	0	0	0	0
II	Casinhas	1	2	0	2	1	1	1	0	8	VII	Salgueiro	19	12	14	12	7	4	9	6	83
III	Catende	3	10	5	3	5	1	19	12	58	V	Saloá	4	4	2	0	5	1	5	1	22
VII	Cedro	1	5	3	1	1	4	5	2	22	IV	Sanharó	1	2	2	1	2	3	3	4	18
I	Chã de Alegria	7	3	2	0	1	1	14	6	34	IX	Santa Cruz	0	2	5	0	1	2	5	1	16
I	Chã Grande	0	3	1	4	0	4	8	4	24	XI	Santa Cruz da Baixa Verde	1	2	0	0	0	0	0	0	3
XII	Condado	4	3	5	5	5	7	7	5	41	IX	Santa Cruz do Capibaribe	12	6	44	33	32	48	40	31	246
V	Correntes	0	1	2	0	0	1	3	2	9	IV	Santa Filomena	0	0	0	0	0	2	2	0	4
III	Cortês	5	1	0	0	1	1	6	0	14	VIII	Santa Maria da Boa Vista	2	1	3	2	5	13	13	4	43
II	Cumarú	2	1	6	2	2	7	0	1	21	IV	Santa Maria do Cambucá	1	0	1	0	1	2	1	1	7
IV	Cupira	2	3	1	0	0	5	4	2	17	X	Santa Terezinha	1	1	3	3	0	1	3	0	12
VI	Custódia	1	2	3	0	1	8	6	2	23	III	São Benedito do Sul	2	2	1	0	0	1	0	3	9
VIII	Dormentes	1	0	0	1	0	3	1	2	8	IV	São Bento do Una	4	5	13	1	0	3	11	5	42
III	Escada	4	5	3	4	3	10	16	6	51	IV	São Caitano	10	2	5	1	1	2	8	9	38
IX	Exu	1	0	4	0	3	0	7	4	19	V	São João	1	1	1	7	1	4	0	2	17
II	Feira Nova	2	3	10	2	1	4	8	3	33	IV	São Joaquim do Monte	2	0	0	2	0	6	6	3	19
I	Fernando de Noronha	0	0	1	0	0	0	1	0	2	III	São José da Coroa Grande	3	3	5	1	1	2	5	4	24
XII	Ferreiros	0	2	1	0	0	1	1	1	6	XI	São José do Belmonte	2	3	2	3	0	3	7	4	24
XI	Flores	0	1	1	0	1	0	1	3	7	X	São José do Egito	5	1	4	1	0	3	2	4	20
XI	Floresta	6	2	0	0	2	10	7	4	31	I	São Lourenço da Mata	2	3	31	8	5	25	69	44	187
IV	Frei Miguelinho	1	0	0	0	0	2	4	2	9	XII	São Vicente Ferrer	0	5	2	3	1	2	7	3	23
III	Gameleira	9	0	2	4	1	2	6	5	29	XI	Serra Talhada	6	4	10	13	7	31	22	7	100

Tabela 8 (cont.). Casos de sífilis em gestante segundo ano de notificação e município de residência. Pernambuco, 2005 a 2019\*

Geres	Município de Residência	Ano de notificação							Total	Geres	Município de Residência	Ano de notificação							Total		
		05-08	09-11	12-14	2015	2016	2017	2018				2019	05-08	09-11	12-14	2015	2016	2017		2018	2019
V	Garanhuns	15	1	15	22	29	38	56	22	198	VII	Serrita	4	1	2	0	0	1	7	4	19
I	Glória do Goitá	0	0	3	1	2	3	8	3	20	VI	Sertânia	1	5	2	2	0	4	4	2	20
XII	Goiana	18	22	33	23	25	22	44	27	214	III	Sirinhaém	1	2	8	1	2	1	11	9	35
IX	Granito	0	0	0	2	0	0	0	0	2	X	Solidão	0	0	1	0	1	0	0	0	2
IV	Gravatá	17	5	15	4	7	22	24	25	119	II	Surubim	9	8	4	1	2	4	5	5	38
V	Iati	5	2	3	1	4	0	1	0	16	X	Tabira	6	2	2	0	0	1	6	1	18
VI	Ibimirim	1	2	3	0	1	2	1	2	12	IV	Tacaimbó	4	1	3	0	3	0	1	2	14
IV	Ibirajuba	1	0	0	2	0	0	2	0	5	VI	Tacaratu	0	2	3	0	1	1	3	1	11
I	Igarassu	1	13	34	4	5	20	58	22	157	III	Tamandaré	3	0	5	2	2	6	11	8	37
X	Iguaraci	0	0	1	0	1	0	4	1	7	IV	Taquaritinga do Norte	4	0	6	2	0	3	3	8	26
VI	Inajá	1	0	0	0	0	1	8	7	17	V	Terezinha	0	0	4	1	2	1	2	1	11
X	Ingazeira	0	0	0	0	0	0	0	0	0	VII	Terra Nova	2	3	3	1	0	0	0	0	9
I	Ipojuca	13	29	52	16	19	33	59	32	253	XII	Timbaúba	3	9	16	4	5	10	14	7	68
IX	Ipubi	0	4	4	1	6	4	5	1	25	IV	Toritama	10	2	6	1	1	1	13	9	43
XI	Itacuruba	0	0	0	0	0	0	1	0	1	II	Tracunhaém	1	4	6	0	0	2	3	2	18
V	Itaíba	2	1	0	1	0	2	6	5	17	IX	Trindade	2	1	9	9	6	17	31	3	78
I	Itamaracá	1	1	1	1	2	7	20	5	38	XI	Triunfo	1	3	2	1	0	0	1	2	10
XII	Itambé	3	5	7	1	16	10	10	5	57	VI	Tupanatinga	1	0	1	4	4	5	11	7	33
X	Itapetim	0	0	0	0	1	1	3	1	6	X	Tuparetama	0	3	0	0	0	0	0	1	4
I	Itapissuma	0	3	5	0	3	3	12	12	38	VI	Venturosa	3	1	0	5	4	0	9	3	25
XII	Itaquitinga	1	5	3	1	1	1	9	11	32	VII	Verdejante	0	0	1	0	0	1	0	0	2
I	Jaboatão dos Guararapes	31	67	129	44	79	119	301	208	978	II	Vertente do Lério	0	0	0	0	0	0	1	0	1
III	Jaqueira	1	1	2	1	1	3	4	3	16	IV	Vertentes	2	3	3	1	1	1	2	5	18
IV	Jatá	1	0	3	1	0	3	7	0	15	II	Vicência	0	4	2	2	2	4	8	7	29
VI	Jatobá	1	4	2	0	1	4	6	3	21	I	Vitória de Santo Antão	36	23	38	29	16	41	57	38	278
II	João Alfredo	3	4	3	1	0	1	6	0	18	III	Xexéu	1	0	5	2	1	1	4	0	14
III	Joaquim Nabuco	1	1	10	3	1	6	0	2	24	<b>Pernambuco</b>		<b>1.507</b>	<b>1.214</b>	<b>2.038</b>	<b>869</b>	<b>944</b>	<b>1.611</b>	<b>3.275</b>	<b>1.988</b>	<b>13.446</b>

Fonte: Sinan/Programa Estadual de IST/Aids/HV/DVDNCST/SEVS/SES-PE

\*Dados atualizados em 06/09/2018, sujeitos à alteração

Tabela 9. Casos de sífilis em gestante segundo faixa etária e ano de notificação. Pernambuco, 2005 a 2019\*

Faixa Etária	Ano de notificação															Total	
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019		
Menor 1 ano	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1 a 4 anos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5 a 9 anos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
10 a 14 anos	2	10	5	3	7	4	8	6	10	8	14	10	29	53	24	193	
15 a 19 anos	39	87	66	64	72	78	110	143	188	220	201	280	439	846	448	3.281	
20 a 29 anos	146	272	190	199	192	186	271	286	345	424	489	505	849	1.707	1.061	7.122	
30 a 39 anos	70	123	93	84	65	87	102	113	127	136	149	132	272	602	415	2.570	
40 a 49 anos	7	16	14	9	12	6	13	11	8	13	16	17	22	66	40	270	
50 a 59 anos	2	3	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	6	
60 a 69 anos	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	
70 a 79 anos	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	
80 anos e mais	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Ignorado	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	2	
<b>Total</b>	<b>266</b>	<b>514</b>	<b>368</b>	<b>359</b>	<b>348</b>	<b>361</b>	<b>505</b>	<b>559</b>	<b>678</b>	<b>801</b>	<b>869</b>	<b>944</b>	<b>1.611</b>	<b>3.275</b>	<b>1.988</b>	<b>13.446</b>	

Fonte: Sinan/Programa Estadual de IST/Aids/HV/DVDNCST/SEVS/SES-PE

\*Dados atualizados em 06/09/2018, sujeitos à alteração

Tabela 10. Casos de sífilis em gestante segundo raça/cor e ano de notificação. Pernambuco, 2005 a 2019\*

Raça/Cor	Ano de Notificação															Total
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	
Ign/Branco	62	137	55	36	45	52	121	91	116	127	115	108	150	377	237	1.829
Branca	12	65	76	79	45	53	84	68	113	109	119	149	240	439	244	1.895
Preta	11	25	29	34	42	39	49	34	55	71	63	82	152	293	145	1.124
Amarela	1	4	3	1	7	4	2	4	6	14	13	8	21	31	19	138
Parda	180	277	203	208	208	211	247	358	386	480	555	590	1.039	2.122	1.333	8.397
Indígena	0	6	2	1	1	2	2	4	2	0	4	7	9	13	10	63
<b>Total</b>	<b>266</b>	<b>514</b>	<b>368</b>	<b>359</b>	<b>348</b>	<b>361</b>	<b>505</b>	<b>559</b>	<b>678</b>	<b>801</b>	<b>869</b>	<b>944</b>	<b>1.611</b>	<b>3.275</b>	<b>1.988</b>	<b>13.446</b>

Fonte: Sinan/Programa Estadual de IST/Aids/HV/DVDNCST/SEVS/SES-PE

\*Dados atualizados em 06/09/2018, sujeitos à alteração

Tabela 11. Casos de sífilis em gestante segundo escolaridade e ano de notificação. Pernambuco, 2005 a 2019\*

Escolaridade	Ano de notificação															Total
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	
Ign/Branco	105	166	111	120	89	108	177	210	241	285	285	324	481	951	615	4.268
Analfabeto	16	37	16	11	11	16	11	10	7	13	17	7	13	27	20	232
1ª a 4ª série incompleta do EF	34	74	65	64	52	48	73	57	74	77	79	93	123	205	121	1.239
4ª série completa do EF	0	0	34	26	42	29	27	46	43	46	41	49	86	132	93	694
5ª a 8ª série incompleta do EF	71	169	71	73	80	79	95	124	154	170	208	200	365	762	419	3.040
Ensino fundamental completo	0	0	25	18	22	26	25	23	28	38	62	78	124	256	154	879
Ensino médio incompleto	0	0	22	21	23	27	46	39	61	60	75	81	164	342	215	1.176
Ensino médio completo	32	52	20	25	27	27	49	42	66	106	95	101	235	537	329	1.743
Educação superior incompleta	0	0	2	0	2	0	2	2	2	1	3	2	9	30	15	70
Educação superior completa	5	8	1	1	0	1	0	5	2	5	4	8	11	32	7	90
Não se aplica	3	8	1	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	1	0	15
<b>Total</b>	<b>266</b>	<b>514</b>	<b>368</b>	<b>359</b>	<b>348</b>	<b>361</b>	<b>505</b>	<b>559</b>	<b>678</b>	<b>801</b>	<b>869</b>	<b>944</b>	<b>1.611</b>	<b>3.275</b>	<b>1.988</b>	<b>13.446</b>

Fonte: Sinan/Programa Estadual de IST/Aids/HV/DVDNCST/SEVS/SES-PE

\*Dados atualizados em 06/09/2018, sujeitos à alteração

Tabela 12. Número de casos e coeficiente de incidência (por 1.000 NV) de sífilis congênita segundo ano de diagnóstico. Pernambuco, 1999 a 2019\*

Ano de Diagnóstico	Casos	
	N	C.I.
1999	473	2,90
2000	435	2,73
2001	516	3,24
2002	439	2,88
2003	666	4,24
2004	595	4,04
2005	704	4,63
2006	652	4,45
2007	577	4,03
2008	406	2,79
2009	428	3,01
2010	487	3,56
2011	676	4,78
2012	749	5,29
2013	951	6,72
2014	1.273	8,87
2015	1.360	9,38
2016	1.509	11,54
2017	1.910	14,05
2018	1.836	13,28
2019	951	-
<b>Total</b>	<b>17.593</b>	

Fonte: Sinan e Sinasc/Programa Estadual de IST/Aids/HV/DVDNCST/SEVS/SES-PE

\*Dados atualizados em 06/09/2018, sujeitos à alteração

Tabela 13. Casos de sífilis congênita segundo ano de diagnóstico e município de residência. Pernambuco, 1999 a 2019\*

Geres	Município de Residência	Ano de diagnóstico									Total	Geres	Município de Residência	Ano de diagnóstico									Total	
		99-02	03-06	07-10	11-14	2015	2016	2017	2018	2019				99-02	03-06	07-10	11-14	2015	2016	2017	2018	2019		
I	Abreu e Lima	19	19	28	45	9	20	18	18	7	183	V	Jucati	0	0	0	0	1	0	0	0	1	2	
X	Afogados da Ingazeira	0	1	0	1	0	2	1	1	2	8	V	Jupi	0	0	0	1	2	1	3	2	0	9	
VIII	Afrânio	0	2	0	0	2	1	1	0	0	6	IV	Jurema	1	2	2	0	1	0	2	1	1	10	
IV	Agrestina	4	5	3	12	3	4	2	5	7	45	II	Lagoa do Carro	5	4	3	0	2	1	2	2	1	20	
III	Água Preta	1	5	0	7	1	0	5	6	0	25	II	Lagoa do Itaenga	3	5	3	14	3	3	1	3	0	35	
V	Águas Belas	3	3	0	3	1	1	4	10	4	29	V	Lagoa do Ouro	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	
IV	Alagoinha	0	2	0	3	1	0	2	1	2	11	III	Lagoa dos Gatos	0	4	0	1	1	1	2	3	0	12	
XII	Aliança	0	1	3	11	6	5	1	3	3	33	VIII	Lagoa Grande	2	7	0	4	1	5	5	5	3	32	
IV	Altinho	1	5	3	5	0	3	7	7	3	34	V	Lajedo	0	0	1	4	2	4	7	3	1	22	
III	Amaraji	2	11	9	7	2	6	3	1	4	45	II	Limoeiro	23	10	6	11	2	4	8	3	4	71	
V	Angelim	0	0	2	1	0	2	1	0	0	6	XII	Macaparana	1	6	0	3	2	4	2	4	2	24	
I	Araçoiaba	9	8	0	12	5	3	4	2	1	44	II	Machados	0	2	1	0	0	0	0	0	1	4	
IX	Araripina	0	1	1	3	0	0	3	12	6	26	VI	Manari	0	0	0	0	0	1	0	1	1	3	
VI	Arcoverde	10	13	4	14	14	7	4	10	5	81	III	Marial	3	2	0	1	0	1	0	2	1	10	
IV	Barra de Guabiraba	0	0	1	2	1	1	1	2	0	8	VII	Mirandiba	0	0	0	2	2	0	0	2	0	6	
III	Barreiros	6	2	2	22	7	7	8	10	0	64	IX	Moreilândia	0	0	1	0	0	0	1	0	0	2	
III	Belém de Maria	0	1	3	3	0	0	1	0	0	8	I	Moreno	5	10	7	8	11	21	15	15	12	104	
VII	Belém de São Francisco	0	0	0	2	1	0	0	1	0	4	II	Nazaré da Mata	5	2	1	8	3	3	6	8	6	42	
IV	Belo Jardim	8	6	3	17	2	13	16	11	1	77	I	Olinda	178	224	235	358	111	141	140	119	39	1.545	
XI	Betânia	0	0	0	0	0	0	0	2	0	2	II	Orobó	0	2	0	2	1	0	3	1	0	9	
IV	Bezerros	0	7	3	14	5	9	16	3	6	63	VIII	Orocó	0	0	1	1	0	0	0	0	0	2	
IX	Bodocó	0	5	1	2	4	1	0	1	0	14	IX	Ouricuri	0	1	0	5	1	3	2	5	3	20	
V	Bom Conselho	0	20	3	5	4	10	12	4	0	58	III	Palmares	5	5	10	8	5	7	9	6	9	64	
II	Bom Jardim	7	4	2	8	1	0	1	0	0	23	V	Palmeirina	0	1	1	0	0	1	1	1	1	6	
IV	Bonito	2	8	1	7	4	6	13	8	7	56	IV	Panelas	1	3	3	3	4	6	4	5	0	29	
V	Brejão	0	0	0	0	0	1	3	4	1	9	V	Paranatama	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
X	Brejinho	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	VII	Parnamirim	0	0	2	2	1	1	2	4	3	15	
IV	Brejo da Madre de Deus	6	11	1	12	10	5	5	7	8	65	II	Passira	3	3	1	3	1	3	2	3	3	22	
II	Buenos Aires	2	0	0	7	6	4	2	2	2	25	II	Paudalho	10	11	6	13	7	6	7	13	3	76	
VI	Buíque	0	1	1	3	1	2	1	6	1	16	I	Paulista	40	75	70	171	49	70	59	40	32	606	
I	Cabo de Santo Agostinho	42	65	23	64	30	34	33	24	20	335	VI	Pedra	0	2	1	0	1	1	2	1	1	9	
VIII	Cabrobó	0	3	0	2	1	2	1	1	6	16	IV	Pesqueira	1	4	3	10	3	9	7	8	3	48	
IV	Cachoeirinha	8	6	3	5	0	2	5	1	3	33	VI	Petrolândia	0	0	1	0	0	0	1	5	0	7	
V	Caetés	0	0	0	0	0	2	2	0	1	5	VIII	Petrolina	102	95	35	126	48	34	53	63	43	599	
V	Calçado	0	0	0	1	0	1	0	2	0	4	IV	Poção	1	1	1	3	0	1	1	1	0	9	
XI	Calumbi	0	0	0	0	1	0	0	0	1	2	I	Pombos	1	4	1	1	4	3	3	5	5	27	
I	Camaragibe	45	34	24	65	21	39	47	43	38	356	III	Primavera	2	3	1	1	2	0	1	1	1	12	
IV	Camocim de São Félix	2	6	1	3	2	1	2	1	3	21	III	Quipapá	0	3	1	3	1	4	1	2	1	16	
XII	Camutanga	0	1	0	2	0	2	0	0	0	5	X	Quixabá	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	2
V	Canhotinho	0	0	0	2	3	1	2	4	1	13	I	Recife	773	915	894	1.460	539	499	685	655	314	6.734	
V	Capoeiras	0	1	0	0	0	0	1	2	2	6	IV	Riacho das Almas	2	5	2	3	3	0	2	1	1	19	
X	Carnaíba	0	2	1	0	0	0	1	0	2	6	III	Ribeirão	2	10	4	4	3	2	5	8	2	40	
XI	Carnaubeira da Penha	0	2	0	1	0	0	0	0	0	3	III	Rio Formoso	2	1	1	9	2	1	2	5	1	24	
II	Carpina	13	17	14	28	6	12	9	9	4	112	IV	Sairé	0	2	1	3	0	0	0	1	1	8	
IV	Caruaru	97	125	55	85	19	37	59	55	28	560	II	Salgadinho	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
II	Casinhas	2	0	0	0	1	1	0	1	0	5	VII	Salgueiro	1	5	9	8	3	0	3	3	0	32	
III	Catende	0	1	11	2	4	1	8	12	6	45	V	Saloá	1	1	2	1	1	1	1	0	3	11	
VII	Cedro	0	0	2	4	3	0	0	1	2	12	IV	Sanharó	0	3	1	1	0	4	3	2	4	18	
I	Chã de Alegria	2	1	0	6	2	3	5	2	4	25	IX	Santa Cruz	0	2	0	1	0	1	1	0	1	6	
I	Chã Grande	1	3	4	6	2	5	1	6	1	29	XI	Santa Cruz da Baixa Verde	0	1	0	1	0	0	1	0	0	3	
XII	Condado	3	3	8	7	0	4	6	3	5	39	IV	Santa Cruz do Capibaribe	20	15	9	32	12	14	24	11	13	150	
V	Correntes	1	0	1	2	0	1	1	3	1	10	IX	Santa Filomena	0	1	0	0	0	1	2	1	0	5	
III	Cortês	1	11	1	4	3	1	0	2	0	23	VIII	Santa Maria da Boa Vista	4	3	1	0	3	2	6	4	2	25	
II	Cumarú	0	2	1	4	2	0	6	1	1	17	IV	Santa Maria do Cambucá	0	1	0	1	0	2	1	0	1	6	
IV	Cupira	3	1	0	6	1	1	1	2	1	16	X	Santa Terezinha	0	0	0	3	0	1	0	0	1	5	
VI	Custódia	0	0	1	4	1	0	7	0	3	16	III	São Benedito do Sul	1	0	0	1	0	0	1	1	0	4	
VIII	Dormentes	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	IV	São Bento do Una	3	9	4	13	4	4	5	3	1	46	
III	Escada	18	41	6	17	6	7	9	9	2	115	IV	São Caitano	5	4	2	9	2	5	6	4	6	43	
IX	Exu	0	2	0	1	0	1	0	2	3	9	V	São João	0	0	0	3	0	1	1	0	1	6	
II	Feira Nova	3	8	2	7	3	2	8	6	2	41	IV	São Joaquim do Monte	0	0	1	6	5	0	6	3	3	24	
I	Fernando de Noronha	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	III	São José da Coroa Grande	0	4	0	6	1	1	0	4	2	18	
XII	Ferreiros	0	0	0	0	1	1	0	0	0	2	XI	São José do Belmonte	0	2	0	1	0	0	0	4	2	9	
XI	Flores	0	1	0	0	2	1	0	0	1	5	X	São José do Egito	0	0	1	2	2	0	1	3	3	12	
XI	Floresta	0	0	0	3	1	1	4	7	1	17	I	São Lourenço da Mata	14	34	10	41	21	22	33	35	17	227	
IV	Frei Miguelinho	0	3	0	0	0	4	4	2	2	15	XII	São Vicente Ferrer	1	0	1	2	3	1	4	2	1	15	
III	Gameleira	0	9	1	2	2	2	0	3	2	21	XI	Serra Talhada	0	17	3	5	4	5	6	4	0	44	
V	Garanhuns	0	10	4	3	4	13	22	20	2	78	VII	Serrita	0	2	0	1	1	0	0	2	0	6	
I	Glória do Goitá	2	4	1	4	3	5	7	6	1	33	VI	Sertânia	0	1	1	6	4	2	2	1	0	17	
XII	Goiana	11	11	24	39	7	18	28	15	7	160	III	Sirinhaém	5	5	4	15	5	1	5	10	1	51	

Tabela 13 (cont.). Casos de sífilis congênita segundo ano de diagnóstico e município de residência. Pernambuco, 1999 a 2019\*

Geres	Município de Residência	Ano de diagnóstico										Total	Geres	Município de Residência	Ano de diagnóstico										Total
		99-02	03-06	07-10	11-14	2015	2016	2017	2018	2019	99-02				03-06	07-10	11-14	2015	2016	2017	2018	2019			
IX	Granito	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	X	Solidão	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1
IV	Gravatá	5	26	6	19	3	15	18	13	15	120	II	Surubim	1	4	3	5	1	2	3	5	1	25		
V	Iati	0	1	1	5	0	3	2	1	0	13	X	Tabira	0	0	0	3	2	0	0	1	1	7		
VI	Ibimirim	0	0	1	0	1	3	1	1	1	8	IV	Tacainbó	0	2	0	9	1	3	2	0	0	17		
IV	Ibirajuba	0	0	0	0	2	0	1	1	0	4	VI	Tacaratu	0	0	1	3	0	0	0	0	0	4		
I	Igarassu	14	31	10	56	16	24	18	23	6	198	III	Tamandaré	2	8	2	9	3	7	3	3	2	39		
X	Iguaraci	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	IV	Taquaritinga do Norte	3	3	2	6	4	1	1	1	4	25		
VI	Inajá	1	1	0	0	2	1	2	2	0	9	V	Terezinha	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1		
X	Ingazeira	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	VII	Terra Nova	0	0	1	1	0	0	0	0	0	2		
I	Ipojuca	22	67	25	40	13	12	13	18	12	222	XII	Timbaúba	3	4	6	19	6	1	6	4	2	51		
IX	Ipubi	0	3	0	3	2	0	3	1	0	12	IV	Toritama	7	8	3	10	6	2	9	12	5	62		
XI	Itacuruba	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1	II	Tracunhaém	1	0	2	7	2	0	1	2	3	18		
V	Itaíba	0	1	1	0	1	0	4	2	1	10	IX	Trindade	0	0	0	4	4	5	3	8	0	24		
I	Itamaracá	7	6	3	13	3	2	7	10	1	52	XI	Triunfo	0	0	0	0	1	0	0	1	0	2		
XII	Itambé	2	7	1	5	4	1	6	5	1	32	VI	Tupanatinga	0	2	0	1	0	3	1	3	3	13		
X	Itapetim	0	0	0	0	0	1	1	0	1	3	X	Tuparetama	0	0	1	0	0	1	0	0	1	3		
I	Itapissuma	2	10	12	12	8	13	4	5	8	74	VI	Venturosa	1	1	0	0	1	1	1	3	1	9		
XII	Itaquitinga	0	1	2	6	1	2	4	4	3	23	VII	Verdejante	1	1	0	0	0	0	0	0	0	2		
I	Jaboatão dos Guararapes	189	271	176	340	132	142	177	172	61	1.660	II	Vertente do Lério	1	0	0	0	1	0	0	0	0	2		
III	Jaqueira	0	1	1	4	0	0	0	0	2	8	IV	Vertentes	4	1	3	2	3	2	2	1	0	18		
IV	Jatúba	0	4	1	5	3	0	5	3	0	21	II	Vicência	4	0	0	7	0	5	2	0	5	23		
VI	Jatobá	0	0	0	1	0	1	1	1	0	4	I	Vitória de Santo Antão	28	99	22	25	17	28	32	35	19	305		
II	João Alfredo	2	2	0	10	1	0	2	1	0	18	III	Xexéu	1	1	0	4	2	0	1	5	0	14		
III	Joaquim Nabuco	1	2	1	3	2	0	1	0	2	12		Pernambuco	1.863	2.617	1.898	3.649	1.360	1.509	1.910	1.836	951	17.593		

Fonte: Sinan/Programa Estadual de IST/Aids/HV/DVDNCST/SEVS/SES-PE

\*Dados atualizados em 06/09/2018, sujeitos à alteração

Tabela 14. Casos de sífilis congênita segundo faixa etária da mãe e ano de diagnóstico. Pernambuco, 1999 a 2019\*

Fx Etária Mãe	Ano de Diagnóstico																				Total	
	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018		2019
Ign/Branco	21	20	36	21	23	5	1	4	5	1	8	13	8	11	24	25	42	41	43	52	32	436
10 a 14 anos	6	4	3	4	4	2	5	3	4	3	2	5	4	8	8	17	10	21	20	13	11	157
15 a 19 anos	83	102	87	70	101	98	109	107	94	85	96	101	148	165	236	335	301	376	463	450	205	3.812
20 a 34 anos	337	275	359	304	486	434	514	461	406	269	280	314	449	502	602	807	885	944	1.235	1.181	622	11.666
35 a 49 anos	26	33	31	39	52	56	75	77	68	48	42	53	67	63	81	89	122	127	149	140	81	1.519
50 anos e +	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3
<b>Total</b>	<b>473</b>	<b>435</b>	<b>516</b>	<b>439</b>	<b>666</b>	<b>595</b>	<b>704</b>	<b>652</b>	<b>577</b>	<b>406</b>	<b>428</b>	<b>487</b>	<b>676</b>	<b>749</b>	<b>951</b>	<b>1.273</b>	<b>1.360</b>	<b>1.509</b>	<b>1.910</b>	<b>1.836</b>	<b>951</b>	<b>17.593</b>

Fonte: Sinan/Programa Estadual de IST/Aids/HV/DVDNCST/SEVS/SES-PE

\*Dados atualizados em 06/09/2018, sujeitos à alteração

Tabela 15. Casos de sífilis congênita segundo escolaridade da mãe e ano de diagnóstico. Pernambuco, 1999 a 2019\*

Escolaridade da mãe	Ano de Diagnóstico																				Total	
	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018		2019
Ign/Branco	109	107	125	128	160	161	117	122	99	89	69	78	133	150	270	311	266	294	342	272	179	3.581
Analfabeto	52	59	76	60	47	39	52	30	36	25	20	24	18	17	18	9	18	13	18	14	15	660
1ª a 4ª série incompleta do EF	281	235	265	137	127	102	142	131	81	65	70	65	113	117	134	203	127	154	172	173	97	2.991
4ª série completa do EF	0	0	0	0	0	0	0	2	51	25	49	46	38	58	57	54	54	53	79	79	43	688
5ª a 8ª série incompleta do EF	1	0	3	75	230	196	280	271	180	114	106	158	209	208	245	373	473	536	658	568	261	5.145
Ensino fundamental completo	0	0	0	0	0	0	0	1	43	28	38	39	35	33	40	69	87	86	111	136	68	814
Ensino médio incompleto	0	0	0	0	0	0	0	0	38	32	35	38	62	76	83	102	124	165	218	205	96	1.274
Ensino médio completo	29	29	32	33	81	92	100	82	46	27	38	34	65	78	95	137	194	189	277	351	177	2.186
Educação superior incompleta	0	0	0	0	0	0	0	0	3	1	2	2	0	3	2	8	4	11	17	21	7	81
Educação superior completa	0	2	0	6	21	5	13	13	0	0	0	2	1	3	2	0	8	6	15	15	6	118
Não se aplica	1	3	15	0	0	0	0	0	0	0	1	1	2	6	5	7	5	2	3	2	2	55
<b>Total</b>	<b>473</b>	<b>435</b>	<b>516</b>	<b>439</b>	<b>666</b>	<b>595</b>	<b>704</b>	<b>652</b>	<b>577</b>	<b>406</b>	<b>428</b>	<b>487</b>	<b>676</b>	<b>749</b>	<b>951</b>	<b>1.273</b>	<b>1.360</b>	<b>1.509</b>	<b>1.910</b>	<b>1.836</b>	<b>951</b>	<b>17.593</b>

Fonte: Sinan/Programa Estadual de IST/Aids/HV/DVDNCST/SEVS/SES-PE

\*Dados atualizados em 06/09/2018, sujeitos à alteração

Tabela 16. Óbitos e coeficiente de mortalidade (por 100.000 NV) por sífilis congênita segundo ano do óbito. Pernambuco, 2000 a 2019\*

Ano do Óbito	óbitos	
	N	C.M.
2000	8	5,03
2001	7	4,39
2002	7	4,59
2003	11	7,01
2004	4	2,72
2005	5	3,29
2006	11	7,51
2007	16	11,17
2008	10	6,88
2009	10	7,04
2010	10	7,30
2011	7	4,95
2012	11	7,77
2013	17	12,01
2014	14	9,75
2015	14	9,65
2016	18	13,77
2017	12	8,83
2018	31	22,42
2019	5	-
<b>Total</b>	<b>228</b>	<b>-</b>

Fonte: SIM e Sinasc/Programa Estadual de IST/Aids/HV/DVDNCST/SEVS/SES-PE

\*Dados atualizados em 18/09/2018, sujeitos à alteração



**A prevenção deve vir em primeiro lugar.**

**Usar camisinha e se testar é uma combinação que dá certo!**



## Expediente:

**Paulo Henrique Saraiva Câmara**  
Governador de Pernambuco

**Luciana Barbosa de Oliveira Santos**  
Vice Governador de Pernambuco

**André Longo Araújo de Melo**  
Secretário Estadual de Saúde

**Luciana Caroline Albuquerque Bezerra**  
Secretário Executivo de Vigilância em Saúde

**Marcella de Brito Abath**  
Diretora de Vigilância de Doenças Negligenciadas, Crônicas e Sexualmente Transmissíveis

**Camila de Farias Dantas**  
Gerente de Vigilância das Infecções Sexualmente Transmissíveis e Aids

**Wilma Silva Araújo**  
Coordenação de Vigilância de HIV/AIDS

**Djair Pereira de Sena**  
Coordenação de Vigilância das Infecções Sexualmente Transmissíveis

## Elaboração:

Grazielle Vasconcelos  
Debora Veras

## Revisores:

Camila de Farias Dantas

## SECRETARIA DE SAÚDE

### DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Rua Dona Maria Augusta Nogueira, 519, Bongi  
Recife-PE, CEP: 50751-530

[www.saude.pe.gov.br](http://www.saude.pe.gov.br)

## Programa Estadual IST/Aids/HV



(81) 3184.0204



[Facebook.com/dstaidspe](https://www.facebook.com/dstaidspe)



[pedstaidsgmail.com](mailto:pedstaidsgmail.com)



[istaidshv\\_pe](https://www.instagram.com/istaidshv_pe)